

PARTILHE O COMPROMISSO  
DE UM FUTURO

21



PLANO DE ACÇÃO DO CONCELHO DE

AGENDA 21 LOCAL

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO  
PINHAL INTERIOR NORTE

**OLIVEIRA DO HOSPITAL**



## SUMÁRIO EXECUTIVO

A crescente degradação dos ecossistemas e as ameaças que afectam o equilíbrio ambiental e o tecido económico e social têm determinado a procura de modelos mais sustentáveis, que visam o desenvolvimento em diferentes vertentes (económica, social, cultural e ambiental) sem comprometer as gerações futuras.

É neste contexto que surge a Agenda 21 Local, baseada no conceito de desenvolvimento sustentável. Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

Ciente da importância do desenvolvimento alinhado com os novos paradigmas da sustentabilidade, o Município de Oliveira do Hospital, dando continuidade a projectos já em implementação, decidiu elaborar a Agenda 21 Local, convidando vários agentes locais a participar e a reflectir sobre o futuro desejado. O convite à participação estendeu-se a toda a população e, com a participação de todos, foram identificados domínios de análise prioritários, a partir dos quais se construiu um processo de reflexão alargado.

Ao longo do processo de elaboração da Agenda 21 Local foram criados o Grupo Coordenador e o Fórum Participativo, determinantes para a construção do Diagnóstico da Sustentabilidade e do Plano de Acção.

O Diagnóstico da Sustentabilidade consistiu na compilação da informação sobre o enquadramento geral do Concelho e sobre domínios relevantes para o retrato actual do desenvolvimento social, desenvolvimento económico, contexto e indicadores ambientais, cultura e governação.

O Plano de Acção que ora se apresenta representa o culminar de todo o trabalho conjunto entre a Sociedade Portuguesa de Inovação, o Município e as forças vivas da sociedade oliveirenses que participaram ao longo do processo. Os 23 projectos resumidos na tabela seguinte constituem o resultado preliminar desse esforço conjunto.

Tabela 1. Projectos Oliveira do Hospital 21.

NOME	
P01	O Meu Chão
P02	Encontros Temáticos entre Gerações
P03	Banco do Tempo
P04	Residência para Artistas de OH
P05	Balcão Social
P06	Criar Vale a Pena
P07	Supressão de Barreiras Arquitectónicas
P08	Parcerias Contra a Toxicodependência
P09	Animação do Património
P10	Um Saco de Pano por Família
P11	Adopte um Espaço Público
P12	Casas Abandonadas SOS
P13	Actividades de Educação Ambiental
P14	Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital
P15	Agenda 21 Escolar de Oliveira do Hospital
P16	7 Maravilhas do Turismo – votação <i>online</i>
P17	Espaço Jovem
P18	Caderno de Especificações para a Construção Sustentável
P19	Caça <i>Watts</i>
P20	Recuperação e Monitorização de Ecossistemas
P21	Orçamento Participativo
P22	Rede Empresarial de Oliveira do Hospital
P23	Programa de Vitalização do Comércio Local
P24	Valor OH

Fonte: SPI, Março de 2010.

O desafio da Sustentabilidade é assim um novo desígnio do Concelho de Oliveira do Hospital.

Março de 2010,

A Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A.

## **ÍNDICE:**

<b>1. ENQUADRAMENTO DA AGENDA 21 LOCAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL</b>	<b>6</b>
1.1 De onde surgiu a Agenda 21 local	6
1.2 Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital	7
<b>2. SÍNTESE DA SWOT</b>	<b>10</b>
<b>3. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL</b>	<b>12</b>
<b>4. PLANO DE ACÇÃO</b>	<b>15</b>
4.1 Factores críticos de sucesso	15
4.2 Fichas de Projecto	16
4.3 Matriz de relacionamento potencial projectos/agentes	55
<b>5. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>57</b>

### Índice das Tabelas:

Tabela 1. Projectos Oliveira do Hospital 21. ....	3
Tabela 2. Síntese da Análise SWOT para o desenvolvimento sustentável do Concelho. ....	10
Tabela 3. Associação Projectos/Áreas de Actuação Prioritária e grau de facilidade de implementação. ....	17
Tabela 4. Relacionamento potencial Projectos Oliveira do Hospital 21/agentes. ....	55
Tabela 5. Bateria de indicadores de implementação para monitorização da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital. ....	57
Tabela 6. Matriz de impactos dos indicadores de implementação sobre os Objectivos Operacionais. ....	59

### Índice das Figuras:

Figura 1. Dimensões e objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável. ....	6
Figura 2. Objectivos específicos da Agenda 21 Local. ....	7
Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local. ....	8
Figura 4. Fluxograma de Reflexão. ....	9
Figura 5. Áreas de Actuação Prioritária. ....	12
Figura 6. Visão proposta. ....	12
Figura 7. Relações sistémicas entre os objectivos operacionais e as áreas de actuação prioritária. ....	13
Figura 8. Estratégia de Sustentabilidade para o Concelho de Oliveira do Hospital. ....	14
Figura 9. Modelo de ficha de projecto. ....	18

## 1. ENQUADRAMENTO DA AGENDA 21 LOCAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

### 1.1 De onde surgiu a Agenda 21 local

A “Agenda 21” é porventura um dos documentos mais importantes aprovados na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente e Desenvolvimento - mais conhecida como “Cimeira da Terra” realizada em 1992 no Rio de Janeiro onde estiveram presentes quase todos os governos mundiais. É um documento que define um conjunto de directrizes a seguir para alcançar o desenvolvimento sustentável.

O conceito de desenvolvimento sustentável é definido como “(...) **o desenvolvimento que satisfaz as necessidades recentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades**” (ONU, Relatório Brundtland, 1987). Alcançar o desenvolvimento sustentável significa alcançar o equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais (sítio onde vivemos), o desenvolvimento económico (actividades que exercemos) e a qualidade de vida e justiça social (oportunidades para todos).

Neste sentido, o desenvolvimento sustentável, através da mobilização das políticas económicas, sociais e ambientais, surge como um dos principais objectivos a alcançar pela União Europeia para o período 2007-2013 (definido na comunicação *Building Our Common Future*, em 2004) e, por consequência, por Portugal.



Figura 1. Dimensões e objectivos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável.

Fonte: ENDS.

## 1.2 Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital

A Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital corresponde a um processo participativo, dinâmico e multi-sectorial que consiste na gestão partilhada do futuro do Município de Oliveira do Hospital em termos sustentáveis. A preparação e implementação da Agenda 21 Local pressupõe a integração do conceito de sustentabilidade na política e actividade do Município e a consciencialização da comunidade local, para que se possa envolver activamente.

Através de processos de partilha e de parceria, os vários agentes locais elaboraram em conjunto um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade ao nível local e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O Plano de Acção resulta assim da discussão e definição de uma visão comum para o futuro do Município.



Figura 2. Objectivos específicos da Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

O objectivo geral da elaboração da Agenda 21 Local (A21L) consiste na gestão partilhada do futuro sustentável do território, com base num processo de parceria, através do qual os diferentes agentes locais trabalham com os vários sectores da comunidade na elaboração de um Plano de Acção para a promoção da sustentabilidade ao nível local e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

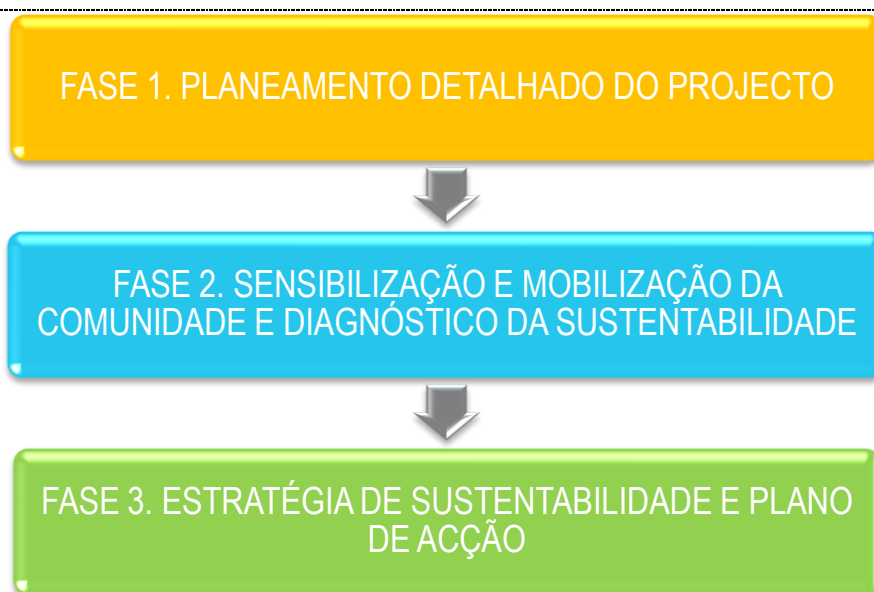


Figura 3. Metodologia Agenda 21 Local.

Fonte: SPI, 2009.

A preparação e implementação da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital tem por base uma metodologia estruturada em quatro fases (Figura em cima).

Durante o processo da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital foram realizados vários momentos em que toda a comunidade teve a oportunidade de participar e contribuir para o desenvolvimento do processo. Os canais de participação criados até ao momento foram os seguintes:

- Questionários dirigidos a toda a comunidade do Concelho de Oliveira do Hospital (através de fontes diversificadas, incluindo correio, *e-mail*, página *web* A21L<sup>1</sup>);
- Realização de 3 Fóruns Participativos;
- Realização de reuniões do Grupo Coordenador;
- Entrevistas a entidades locais e regionais.

A página *web* da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital **constitui-se um importante meio para divulgação de todo o processo**. Alerta-se para a necessidade de continuar a dinâmica dos Grupos Coordenadores e Fórum Participativo. Na figura seguinte apresenta-se a metodologia seguida para o desenvolvimento da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital.

<sup>1</sup> <http://www.cm-gois.pt/agenda21local/>



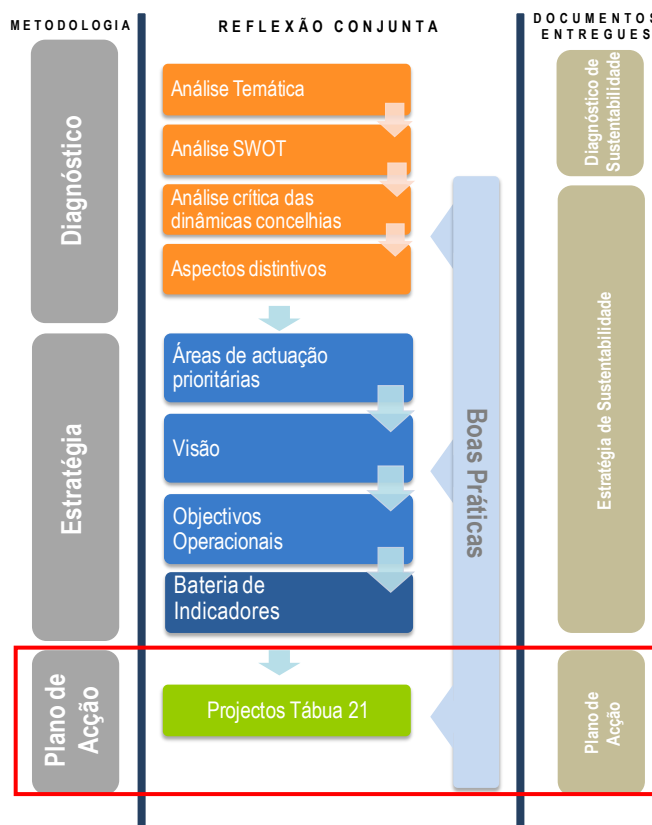


Figura 4. Fluxograma de Reflexão.

Fonte: SPI, Março de 2010.

Nos capítulos seguintes procede-se a um breve resumo do conhecimento gerado na etapa do diagnóstico, através de uma análise SWOT, e da estratégia desenvolvida no sentido de alcançar um território mais sustentável.

## 2. SÍNTESE DA SWOT

A elaboração do Plano de Acção da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital pressupõe o conhecimento e reflexão sobre as potencialidades e constrangimentos do Concelho como ponto de partida para a formulação de acções concretas. A identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria alicerça-se no conhecimento vertido da elaboração do Diagnóstico de Sustentabilidade<sup>2</sup>, a que acresce a informação resultante dos diversos momentos de reflexão e participação pública - fórum participativo, entrevistas e questionários.

Tabela 2. Síntese da Análise SWOT para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

PONTOS FORTES:	ÁREAS DE MELHORIA:
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saldo migratório positivo;</li> <li>• Projectos complementares de apoio social;</li> <li>• ARCIAL - Associação de Recuperação de Crianças Inadaptadas de Oliveira do Hospital;</li> <li>• Segurança (criminalidade com valores modestos);</li> <li>• Serviço de acesso à internet;</li> <li>• Boa cobertura de equipamentos de apoio a idosos;</li> <li>• Rede de IPSS (com valência na área de idosos e crianças)</li> <li>• Rede de cuidados integrados continuados;</li> <li>• Santa Casa da Misericórdia (apoio à população com deficiência);</li> <li>• Boa qualidade do ar;</li> <li>• Energias renováveis;</li> <li>• Gestão de resíduos – redução das quantidades de resíduos indiferenciados;</li> <li>• Sítio da rede natura 2000;</li> <li>• Recursos naturais (água e paisagem);</li> <li>• Protecção florestal;</li> <li>• Rede de distribuição de ecopontos;</li> <li>• Existência de ZIF's;</li> <li>• Biodiversidade e habitats naturais;</li> <li>• Programa Eco escolas;</li> <li>• Oferta educativa extensa;</li> <li>• Parque escolar com qualidade entre “média” e “boa”;</li> <li>• Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital;</li> <li>• Actividades de Enriquecimento Curricular;</li> <li>• Escolas em áreas diversificadas (música, desporto, etc.);</li> <li>• Iniciativas de formação ambiental;</li> <li>• CNO – a oferta actual é muito elevada – E.S., IEFP, EPTOLIVA;</li> <li>• Programa de criação de bons hábitos alimentares nas escolas;</li> <li>• Taxa de actividade positiva;</li> <li>• Especialização sectorial;</li> <li>• Acolhimento empresarial/industrial;</li> <li>• Incentivos ao empreendedorismo;</li> <li>• Fomento empresarial;</li> <li>• Gastronomia;</li> <li>• Gabinete de Inserção Profissional/CLDS (apoio ao empreendedorismo)</li> <li>• Produtos locais de qualidade;</li> <li>• Localização geográfica;</li> <li>• Rede viária interna;</li> <li>• Alternativas ao transporte rodoviário;</li> <li>• Centro histórico de Oliveira do Hospital;</li> <li>• Rede de equipamentos desportivos;</li> <li>• Espaços de lazer;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipamentos sociais;</li> <li>• Serviços de apoio social – violência doméstica e alcoolismo;</li> <li>• Elevados pedidos de rendimento social de inserção;</li> <li>• Pobreza;</li> <li>• Cuidados de saúde – falta de pessoal médico e enfermagem;</li> <li>• Exclusão social;</li> <li>• Problemas de droga nas escolas;</li> <li>• Falta de actividades de ocupação dos tempos livres dos idosos;</li> <li>• Falta de aproximação dos cuidados de saúde á população;</li> <li>• Falta de programas de “transferência de saber” dirigidos aos reformados activos;</li> <li>• Emissão de partículas e CO<sub>2</sub> - qualidade do ar;</li> <li>• Altos consumos de energia eléctrica;</li> <li>• Altos níveis de ruído perto das indústrias e ao longo das vias de comunicação;</li> <li>• Coberto vegetal degradado;</li> <li>• Risco de incêndio;</li> <li>• Sub-aproveitamento dos recursos naturais;</li> <li>• Poluição e degradação do ambiente (linhas de água – margens (queijaria), pedreiras próximas do Rio);</li> <li>• Aproveitamento dos espaços verdes existentes;</li> <li>• Lixeiros a céu aberto;</li> <li>• Recolha e tratamento de resíduos urbanos (quantidade de ecopontos, nomeadamente em zona urbana e contentores diferenciados – pilhas, oleões);</li> <li>• Saneamento básico;</li> <li>• Baixos níveis de escolaridade;</li> <li>• Requalificação do parque escolar (edifício do ESTGOH);</li> <li>• Existência de poucos centros educativos;</li> <li>• Desemprego;</li> <li>• Mão-de-obra pouco qualificada;</li> <li>• Baixos rendimentos da população activa;</li> <li>• Aposta no turismo de natureza;</li> <li>• Aposta nas energias alternativas;</li> <li>• Tecido empresarial (falta de planeamento e de empresas de base tecnológica);</li> <li>• Fragilidade do comércio local;</li> <li>• Falta de incentivo ao empreendedorismo;</li> <li>• Falta de apoio aos artesões (preservação do artesanato);</li> <li>• Actividade agrícola;</li> <li>• Aproveitamento turístico dos rios (Vales do Mondego e do Alva e Alvôco);</li> </ul>

<sup>2</sup> Documento disponível para consulta.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Património Histórico;</li> <li>• Recursos endógenos distintivos – vinho, queijo da serra e a maça bravo de esmolfe;</li> <li>• Associativismo juvenil;</li> <li>• Património arqueológico/monumentos megalíticos (Dolmens e Antas), ruínas romanas; palheiros, monumentos nacionais (igrejas);</li> <li>• Artesanato.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos à utilização de energias alternativas (solar e eólica);</li> <li>• Promoção dos produtos locais (alimentares, cobre, etc.).</li> <li>• Estrutura viária secundária;</li> <li>• Falta de ciclovias seguras;</li> <li>• Acessibilidades (interna e externa) ao Concelho;</li> <li>• Rede de transportes públicos deficitária;</li> <li>• Construção desordenada;</li> <li>• Preservação do património (Aldeias de Xisto);</li> <li>• Segurança rodoviária – sinalização das estradas;</li> <li>• Roteiros turísticos;</li> <li>• Falta de estacionamento próximo da cidade;</li> <li>• Igualdade de género;</li> <li>• Afastamento das questões políticas;</li> <li>• Oferta de eventos culturais;</li> <li>• Pouca diversidade de actividades desportivas;</li> <li>• Falta de espaços para a prática desportiva;</li> <li>• Organização de eventos com vista à criação de hábitos de vida saudáveis;</li> <li>• Dinamização da gastronomia (através de feiras e outros eventos);</li> <li>• Divulgação das artes aos mais jovens;</li> <li>• Dinamização dos museus (integração em rotas).</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>OPORTUNIDADES:</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>AMEAÇAS:</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro institucional/contexto regional;</li> <li>• Integração crescente dos objectivos de desenvolvimento sustentável nas políticas públicas;</li> <li>• Acesso a instrumentos de financiamento comunitário;</li> <li>• Redes e parcerias sub-regionais;</li> <li>• Valorização do património natural e cultural;</li> <li>• Enfoque global na sustentabilidade;</li> <li>• Novas abordagens aos desafios da sociedade contemporânea;</li> <li>• Potencial do sector turístico - reforçar a atracção turística pela natureza e património histórico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise económica - reduzidas oportunidades de empregos;</li> <li>• Quebra da coesão interna do PIN;</li> <li>• Descrença nas mudanças climáticas;</li> <li>• Não aplicação generalizada do princípio do poluidor e utilizador – pagador;</li> <li>• Concorrência de outros municípios na fixação populacional;</li> <li>• Individualismo e pouca capacidade de cooperação da população e instituições.</li> </ul>

Fonte: SPI, Março 2010.

### 3. SÍNTESE DA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

No 1º Fórum Participativo foram definidas as áreas de actuação prioritárias para o Concelho de Oliveira do Hospital. Esta definição teve por base as principais preocupações dos agentes envolvidos no processo da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital para se alcançar o caminho para a sustentabilidade.

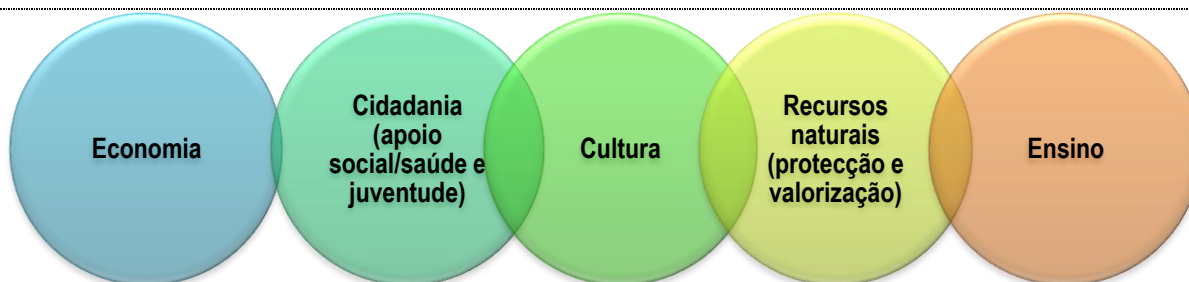


Figura 5. Áreas de Actuação Prioritária.

Fonte: SPI, Fevereiro 2010.

Tendo em conta os resultados do processo de participação, a análise do contexto do desenvolvimento local e as perspectivas de futuro que se encontram esboçadas em vários projectos já no terreno, foi possível apontar para uma visão para o Concelho de Oliveira do Hospital.

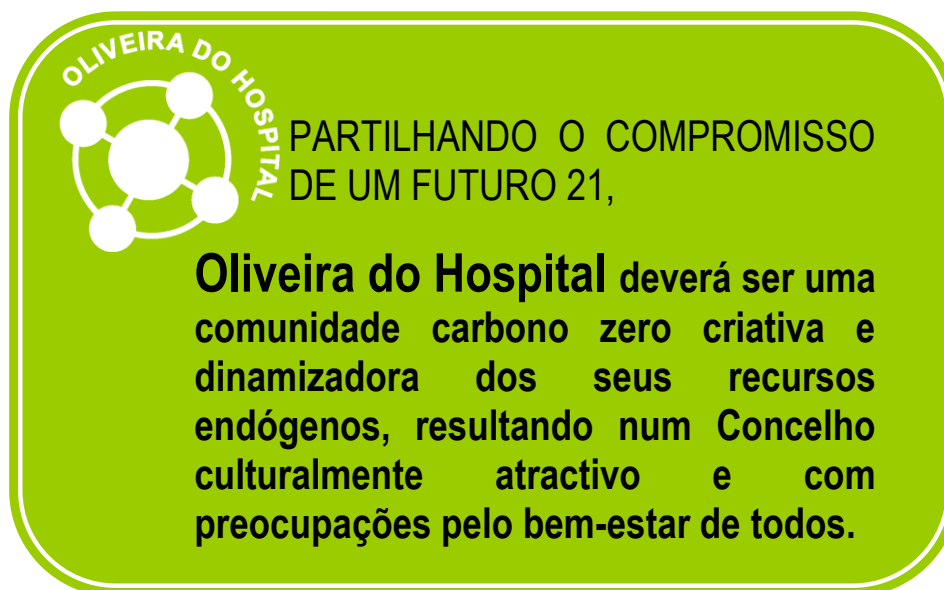


Figura 6. Visão proposta.

Fonte: SPI, Março 2010.



A elaboração do Plano de Acção da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital mobilizou vários agentes locais, num processo construtivo que pretendeu abordar as dinâmicas actuais numa perspectiva de sustentabilidade. Este processo reforçou o sentido de comunidade e de responsabilidade dos vários agentes e mobilizou-os para a reflexão e para a definição do futuro. Na figura seguinte apresentam-se os 3 Objectivos Operacionais construídos a partir das áreas de actuação prioritárias. Estes objectivos serão materializados no presente Plano de Acção.

Na figura seguinte, de modo esquemático, é apresentada a estratégia da sustentabilidade de Oliveira do Hospital, com a identificação da visão, dos Objectivos Operacionais e dos pressupostos de base para que sejam alcançados.

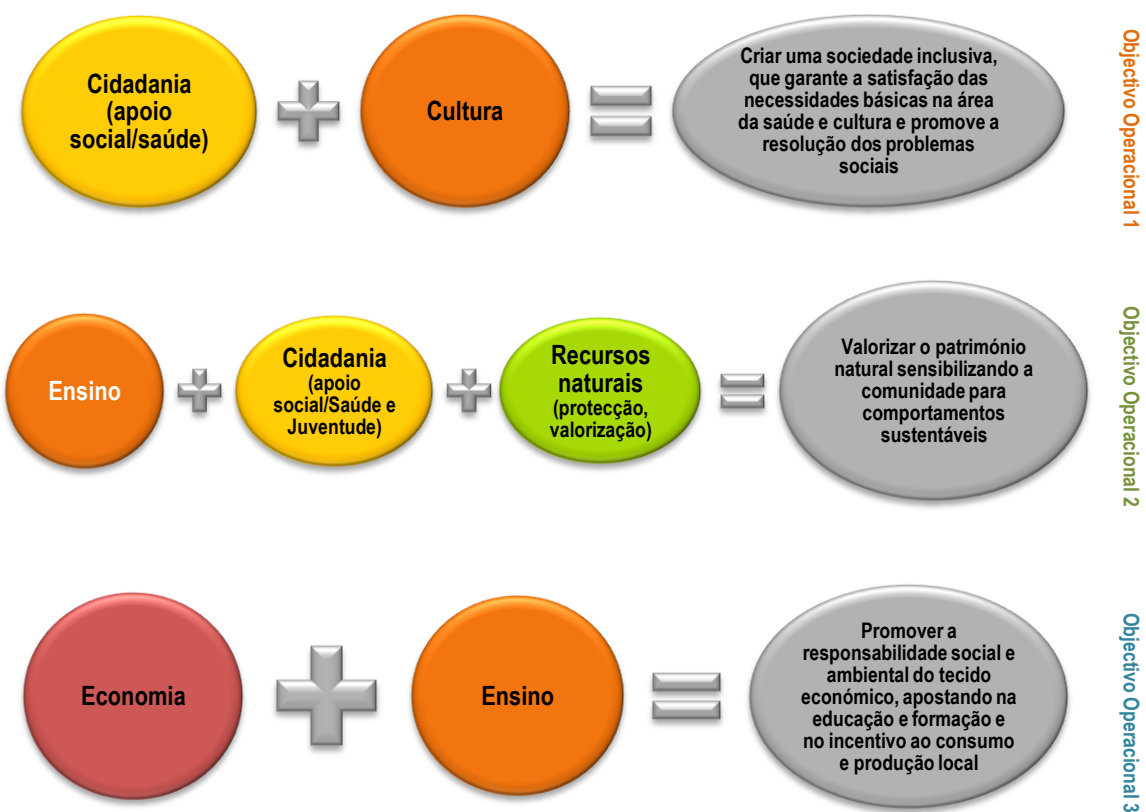


Figura 7. Relações sistémicas entre os objectivos operacionais e as áreas de actuação prioritária.

Fonte: SPI, Março 2010.

Na figura seguinte, de modo esquemático, é apresentada a estratégia da sustentabilidade de Oliveira do Hospital, com a identificação da Visão, dos Objectivos Operacionais e dos pressupostos de base para que sejam alcançados.

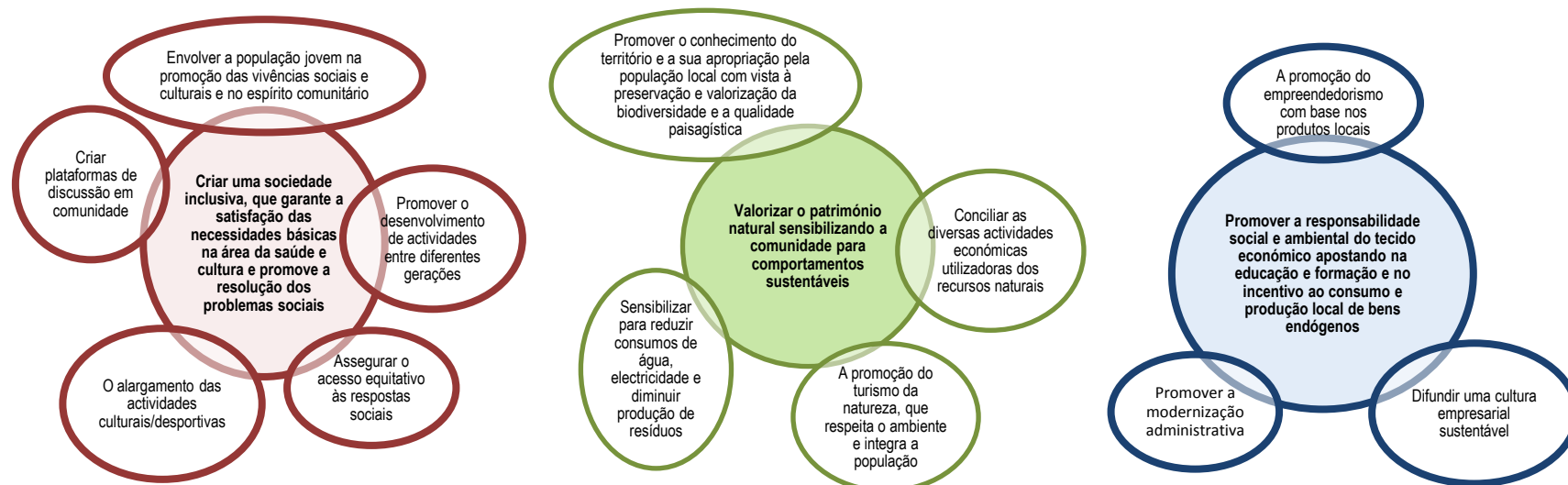
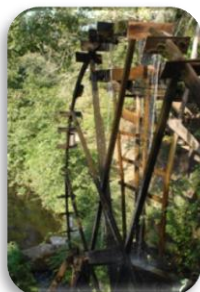


Figura 8. Estratégia de Sustentabilidade para o Concelho de Oliveira do Hospital.

Fonte: SPI, Março 2010.

## 4. PLANO DE ACÇÃO

### 4.1 Factores críticos de sucesso



Da concretização da carteira de Projectos Oliveira do Hospital 21 depende o grau de implementação da estratégia desenvolvida. É fundamental não esquecer que o sucesso desta estratégia não depende exclusivamente dos esforços do Município, mas de todos os agentes locais que pretendem contribuir para o futuro sustentável do seu Concelho, não apenas os que desde o início abraçaram este desafio, como todos os que possam progressivamente mobilizar-se. Considerando o exposto, apontam-se como factores críticos de sucesso:

- **A manutenção de rotinas de trabalho conjunto**, com a dinamização sustentada dos órgãos criados para gerir a Agenda 21 Local – o Grupo Coordenador, o Fórum Participativo e os Grupos de Trabalho Temático;
- **A prossecução de políticas públicas que premeiem a sustentabilidade**, de forma integrada e coerente, capazes, no mesmo âmbito, de responder em tempo útil às necessidades da sociedade civil e do tecido empresarial;
- **O desenvolvimento regular de actividades capazes de criar na população a vontade de participar e de fazer parte do desafio 21**, garantindo assim a mobilização de todos os cidadãos, mantendo-os envolvidos, constantemente entusiasmados e com vontade de participar activamente;
- **O premiar da responsabilidade social, ambiental e económica das empresas e entidades locais**, com maior capacidade para se adaptar à mudança e responder aos crescentes desafios da sustentabilidade;
- **O apoio da integração progressiva do tema Sustentabilidade nos conteúdos escolares dos vários níveis de ensino**, com a preocupação deste tema poder ser a base de desenvolvimento de novas ofertas formativas;
- **A implementação de rotinas de controlo, monitorização e evolução articulada, individual, sectorial e agregada do Plano de Acção**, consubstanciada em reuniões periódicas de aferição do progresso efectuado e de correcção de eventuais desvios.

## 4.2 Fichas de Projecto

O Programa de Acção para a implementação da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital é constituído por 23 Projectos Oliveira do Hospital 21, agrupados em torno de três Objectivos Operacionais, verdadeiros vectores estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

<b>PARTILHANDO O COMPROMISSO DE UM FUTURO 21,                      Oliveira do Hospital deverá ser uma comunidade carbono zero criativa e dinamizadora dos seus recursos endógenos, resultando num Concelho culturalmente atractivo e com preocupações pelo bem-estar de todos.</b>		
Cidadania (apoio social/saúde); cultura	Ensino; Cidadania (apoio social/Saúde e Juventude); recursos naturais (protecção e valorização)	Ensino; economia
<b>Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais</b>	<b>Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis</b>	<b>Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e formação e no incentivo ao consumo e produção local</b>
O Meu Chão	Animação do Património	7 Maravilhas do Turismo – votação <i>online</i>
Encontros Temáticos entre Gerações	Um Saco de Pano por Família	Orçamento Participativo
Banco do Tempo	Adopte um Espaço Público	Rede Empresarial de Oliveira do Hospital
Residência para Artistas de OH	Casas Abandonadas SOS	Programa de Vitalização do Comércio Local
Balcão Social	Actividades de Educação Ambiental	Caderno de Especificações para a Construção Sustentável
Criar Vale a Pena	Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital	Valor OH
Supressão de Barreiras Arquitectónicas	Agenda 21 Escolar de Oliveira do Hospital	
Parcerias Contra a Toxicodependência	Espaço Jovem	
	Caça Watts	
	Recuperação e Monitorização de Ecossistemas	



Os projectos são responsáveis pela execução e o sucesso dos objectivos operacionais, como se mostra na Tabela 3. A mesma tabela permite inferir do equilíbrio relativamente ao grau de facilidade de implementação de cada projecto. Este facto responde à opção estratégica de incluir medidas práticas e visíveis que sejam mobilizadoras do envolvimento da população e das instituições e da alteração de comportamentos, em que haja uma relação directa entre o envolvimento das pessoas e os resultados alcançados.

Tabela 3. Associação Projectos/Áreas de Actuação Prioritária e grau de facilidade de implementação.

NOME	ÁREAS DE ACTUAÇÃO PRIORITÁRIA					GRAU DE FACILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO			
	Cidadania (apoio social/saúde)	Cultura	Economia	Recursos Naturais (protecção e valorização)	Ensino				
P01	O Meu Chão								
P02	Encontros Temáticos entre Gerações								
P03	Banco do Tempo								
P04	Residência para Artistas de OH								
P05	Balcão Social								
P06	Criar Vale a Pena								
P07	Supressão de Barreiras Arquitectónicas								
P08	Parcerias Contra a Toxicodependência								
P09	Animação do Património								
P10	Um Saco de Pano por Família								
P11	Adopte um Espaço Público								
P12	Casas Abandonadas SOS								
P13	Actividades de Educação Ambiental								
P14	Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital								
P15	Agenda 21 Escolar de Oliveira do Hospital								
P16	7 Maravilhas do Turismo – votação <i>online</i>								
P17	Espaço Jovem								
P18	Caderno de Especificações para a Construção Sustentável								
P19	Caça <i>Watts</i>								
P20	Recuperação e Monitorização de Ecossistemas								
P21	Orçamento Participativo								
P22	Rede Empresarial de Oliveira do Hospital								
P23	Programa de Vitalização do Comércio Local								
P24	Valor OH								
<b>TOTAL DE PROJECTOS</b>	16	8	5	8	5	3	8	7	2

Fonte: SPI, Março de 2010.

De seguida, descrevem-se os Projectos Oliveira do Hospital 21 propostos, preenchendo para cada um deles a seguinte ficha de projecto. Esta ficha contém o título do projecto, uma breve descrição do projecto, a área de actuação prioritária e respectivo Objectivo Operacional. São ainda definidos os objectivos específicos do projecto e as actividades que o concretizam juntamente com os agentes e a periodicidade. A importância e o grau de dificuldade de implementação do projecto são também definidos

assim como os indicadores a monitorizar e possíveis fontes de financiamento. Na coluna da esquerda sugerem-se alguns exemplos a nível concelhio, regional e do País compatíveis e inspiradores aos projectos apresentados.

P.?

### Título do Projecto

Descrição do Projecto...

---

Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional **001. ...**

---

**Objectivos:**

- ...

O que existe no Concelho a este nível:

...

**Ações:**

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
--------------	----------	----------------

---

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:

Exemplo inspirador em Portugal:

...

**Importância do Projecto:**

■ Muito importante  
 ■ Importante  
 ■ Menos importante

X

**Grau de Dificuldade de Implementação**  
(afecção de tempo e recursos)

Pouco tempo

Muitos recursos      Poucos recursos

Muito tempo

**Indicadores a monitorizar:**

- ...

**Fontes de financiamento:**

- Programa Operacional, etc.

**Legenda:** ■ Muito importante   ■ Importante   ■ Menos importante  
 Nota: Esta ficha de projecto foi construída tendo em atenção o menor gasto possível aquando a sua impressão em papel.

**Figura 9. Modelo de ficha de projecto.**  
 Fonte: SPI, Março de 2010.

Segue-se a listagem dos 23 Projectos Oliveira do Hospital 21 acima referidos.

# P.1 O Meu Chão

Realização de mostra sobre as vivências em espaço público no território do Pinhal Interior Norte e de Oliveira do Hospital



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

## Objectivos:

- Promover a utilização e apropriação do espaço público pelo cidadão;
- Desenvolver mecanismos de reflexão sobre o crescimento dos aglomerados urbanos;
- Enfocar soluções inovadoras ou bem conseguidas de apropriação do espaço público ou de qualificação da paisagem urbana;
- Desenvolver o espírito crítico da população, em especial das crianças e jovens;
- Contribuir para a identificação da população com o Pinhal Interior Norte e com o próprio Concelho de Oliveira do Hospital.

## Acções:

O que existe a este nível no Concelho:



A Junta de Freguesia de Meruge realizou em 2009 um concurso que se destina a encher de flores, aromas e cores as varandas, escadas, janelas e jardins unifamiliares de Meruge e Nogueirinha.

Fonte: [http://www.meruge.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=131:2o-concurso-entre-pedras-nascer-rosas&catid=44:destaques](http://www.meruge.com/index.php?option=com_content&view=article&id=131:2o-concurso-entre-pedras-nascer-rosas&catid=44:destaques)

Exemplo inspirador em Portugal:



Fonte: <http://lac-associacaocultural.blogspot.com/>

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<p>Produzir e recolher informação documentada (fotografias, vídeos e outros) relativa à utilização e apropriação do espaço público em Oliveira do Hospital. As provas documentais têm como objectivo mostrar como é feita a utilização das ruas, avenidas, largos, praças e jardins em Oliveira do Hospital, evidenciando os aspectos positivos e negativos das vivências urbanas contemporâneas: estacionamento, limpeza, transporte público, animais, venda ambulante, marginalidade, pobreza, passeios, arquitectura entre outras. Esta produção e recolha terá duas origens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Amadora – escola;</li> <li>○ Profissional – abertura de concurso (olhar dos arquitectos, urbanistas e geógrafos) – com o objectivo de ensinar e traduzir, por via de imagens e sons, o que nos faz apreciar o espaço público e a forma como o utilizamos e valorizamos;</li> </ul>	<p>Escolas profissionais (Lousã, Pedrógão Grande, Tábua – cursos de design gráfico e de marketing).</p>	<p>Anual</p>
<p>Realizar uma mostra “O Meu Chão”, envolvendo as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar exposições locais: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostra de outros projectos educativos/área escola associados com o espaço público;</li> </ul> </li> <li>○ Realizar uma exposição/espectáculo audiovisual itinerante (no Pinhal Interior Norte e em Oliveira do Hospital) com os resultados da produção e recolha de informação. O objectivo da exposição consiste em interrogar o espectador: como avaliamos as mudanças que se verificam nos nossos espaços, como conjugar velocidade e permanência, quem deve decidir, controlar ou velar pela rua, como</li> </ul>	<p>Escolas.</p>	<p>Anual</p>
		<p>Anual</p>



O Município de Mirandela encontra-se a desenvolver um projecto de incentivo ao envolvimento dos cidadãos na gestão da cidade. Este projecto intitulado “O Meu Bairro!” consiste na organização de grupos de avaliação da qualidade ambiental de cada bairro. Estes grupos têm também um contacto privilegiado com a autarquia, podendo fazer sugestões, sustentadas em provas documentais ou não, para a melhoria da qualidade do espaço público, nas quais serão co-gestores.

melhorar o espaço público, entre outros;			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar animações de rua, concorrentes à exposição itinerante, por grupos de teatro e de animação sócio-cultural de Oliveira do Hospital e do Pinhal Interior Norte. Prevê-se igualmente a realização de animações de rua com seis meses de antecedência para promoção do festival;</li> </ul>	Associações culturais, grupos de teatro (Grupo de Teatro da Escola Secundária de Oliveira do Hospital e Grupo de Expressão Dramática e Corporal de EB 2,3 de Oliveira do Hospital.	Semestral	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e colocar cartazes alusivos ao(s) evento(s) em espaço público. Pretende-se que estes materiais sejam provocadores de interesse para o evento mas também da interrogação relativamente ao espaço público;</li> </ul>	Escolas, Escolas profissionais do Pinhal Interior Norte (Lousã, Pedrógão Grande, Tábua – cursos de design gráfico e de marketing).	Semestral	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar grandes eventos de animação concorrentes à exposição com o convite a artistas nacionais e internacionais;</li> </ul>	CIMPIN.	Anual	

<b>Importância do Projecto:</b> ■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante 	<b>Grau de Dificuldade de Implementação</b> (afecção de tempo e recursos) 
---	--

**Indicadores a monitorizar:**

- Índice de participação pública;
- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos investidores;
- Índice de participação de voluntários;
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural.

**Fontes de financiamento:**

- PO VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO – Eixo IX – Acções Inovadoras de Desenvolvimento Urbano (Gestão do Espaço Público, Governação Urbana);
- MAIS CENTRO – Eixo II – Património Cultural;
- Mecenato.



## P.2 Encontros Temáticos entre Gerações

Incentivar a fluência verbal, leitura, criatividade e a sensibilização ambiental - entre gerações (idosos, jovens e crianças)



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Promover o convívio saudável entre diferentes gerações;
- Aumentar o ensino-aprendizagem de actividades tradicionais do Concelho (danças e cantares, jogos e brinquedos tradicionais);
- Promover o voluntariado de crianças e idosos do Concelho.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Realizar visitas a lares de idosos pelas crianças;	Alunos das escolas do 1ºCEB. Voluntários (idosos);	De 3 em 3 meses
Organizar sessões de teatro entre crianças e idosos;	Crianças da escola básica e jardim-de-infância. Rede Social de Oliveira do Hospital; Lares de idosos; Grupos de Teatro.	De 3 em 3 meses
Criar grupos de trabalho para a dinamização contínua destes encontros (preparação de um poster);	Grupo de Trabalho – área de projecto (12º ano).	Todos os anos
Realizar acções de formação sobre as novas tecnologias para a 3ª idade;	EPTOLIVA (Técnico de Informática/Gestão).	De 3 em 3 meses

Criar grupos de voluntariado composto por idosos com disponibilidade para participarem activamente na educação das crianças através do seu envolvimento em actividades de tempos livres, lúdicos e de recreio, apoio nos refeitórios, jardinagem, vigilância rodoviária, apoio na Associação de Pais, entre outros.	CMOH; Agrupamento de Escolas.	-
---	----------------------------------	---

O que existe no Concelho a este nível:

Os idosos e crianças do Centro do Centro de Desenvolvimento Sócio Cultural de Penalva de Alva comemoram o Dia Mundial da Natureza. Fonte: <http://www.ohpdigital.com/Evento.php?ev=461>

#### Exemplo inspirador em Portugal:

A Biblioteca Municipal Ferreira de Castro realizou uma mostra de trabalhos realizados por crianças, pais e idosos no âmbito dos projectos “Hora do Conto e Oficina de Encantos” e “Gerações cruzadas”.  
Fonte: <http://www.metronews.com.pt/2009/12/22/exposicoes-mostram-trabalhos-realizados-por-criancas-e-idosos-oliveira-de-azemeis/>

#### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



#### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



#### **Indicadores a monitorizar:**

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural;
- Índice de participação de voluntários;
- Esperança de vida saudável;
- População residente jovem;
- Abandono escolar precoce.

#### **Fontes de financiamento:**

- Não aplicável.

## P.3 Banco do Tempo

Levantamento e estruturação das necessidades, meios e ofertas de voluntariado



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Apostar na coesão e integração social;
- Dinamizar e estruturar a oferta de voluntariado;
- Promover a coesão comunitária, o sentido de pertença e o encontro intergeracional;
- Contribuir para a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional;
- Valorizar competências individuais;
- Promover a cooperação entre entidades públicas e privadas.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Promover acções de sensibilização e esclarecimento da acção do Banco do Tempo;		Trimestral
Criar a agência do Banco do Tempo;	Santa Casa da	-
Inserir a iniciativa na página <i>web</i> da Autarquia;	Misericórdia de Galizes e outras IPSS's; CMOH;	-
Implementar o serviço de agência, incluindo a disponibilização de um técnico voluntário, a elaboração de uma base de dados das ofertas de voluntariado, e a sua integração em <i>mailings</i> e contactos telefónicos, e a determinação dos domínios de intervenção prioritária.	Rotary Clube de Oliveira do Hospital; Centros Paroquiais e Sociais.	Atendimento semanal

Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:



O Banco do Tempo da Lousã provém de uma parceria entre o Município da Lousã, a Activar e a Escola Secundária da Lousã. Este Banco, à semelhança dos restantes, tem como objectivos o apoio à família e a promoção da conciliação entre a vida profissional e a vida familiar através da promoção do sentido de comunidade e solidariedade.

Fonte: [http://www.cm-lousa.pt/desp\\_juv/tempos\\_livres.htm](http://www.cm-lousa.pt/desp_juv/tempos_livres.htm)

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de participação pública;
- Esperança de vida saudável;
- Índice de participação de voluntários;
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade;
- Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social.

### Fontes de financiamento:

- Instituto da Segurança Social;
- POPH- Eixo VI - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social.

# P.4

## Residências para Artistas de OH

Reabilitar um edifício para instalar jovens criativos



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Desenvolver projectos artísticos em ligação com as comunidades locais;
- Revitalizar lendas e mitos, artefactos e utensílios, paisagem, vegetação, agricultura e pastorícia;
- Atrair artistas e novos residentes de todo mundo para residir em Oliveira do Hospital;
- Restaurar estruturas históricas ou construir novas obras;
- Incentivar o desenvolvimento das artes.

### Exemplo inspirador de Portugal:

A residência de artistas da Fundação da Casa de Mateus é um local onde pessoas de várias origens podem desfrutar de um espaço para desenvolverem as suas actividades/projectos, enriquecendo-se mutuamente pelo intercâmbio de experiências. A residência dispõe de 10 quartos e 5 salas. A Residência de Artistas funciona também como apoio à actividade cultural da Fundação da Casa de Mateus que organiza eventos e seminários, entre os quais se destacam os de Tradução Colectiva de Poesia Viva os Cursos de Música e o Festival de Música.

Fonte: [http://www.casademateus.com/atividades\\_residencia.htm](http://www.casademateus.com/atividades_residencia.htm)

### Outro exemplo inspirador:

Uma estratégia local de reabilitação do património com uma população alvo predefinida – criativos, artistas. Assistindo ao progressivo abandono do centro da cidade, a administração local de Paducah delineou uma estratégia de intervenção para o repovoamento da cidade e estímulo do tecido económico local. Delimitou a área de intervenção, actuou no Mercado imobiliário criando uma bolsa de imóveis passíveis de serem adquiridos e reabilitados e definiu um conjunto de incentivos à instalação dos novos residentes. A atracção populacional resultou num estímulo ao comércio e serviços locais e tem sido considerado um caso de sucesso de revitalização urbana. Fonte: <http://www.paducaharts.com/>

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Encontrar um edifício degradado com espaço exterior para instalar a Residência de Artista de OH;		-
Criar um regulamento geral de utilização das Residências de Artistas de OH (ex.: <a href="http://www.fAAP.br/residenciaartistica/regulamento.asp">http://www.fAAP.br/residenciaartistica/regulamento.asp</a> )	OHS 21; outras associações; CMOH.	-
Criar uma plataforma para gerir a Residência para Artistas de OH – esta plataforma terá que ser gerida por uma entidade gestora.		-
Criar um programa de actividades da Residência de Artistas de OH. Exemplos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realizar concertos, <i>workshops</i>, exposições, palestras e projecções de vídeo nas 21 Freguesias de Oliveira do Hospital sensibilizando a população para os pontos fortes do território de Oliveira do Hospital (artesanato decorativo, a gastronomia, a ETSGOH, património cultural, etc.)</li> <li>○ Desenvolver um <i>workshop</i> onde os artistas possam desenvolver trabalhos baseados num projecto de reabilitação local debatendo-se a importância destas questões para a sustentabilidade e turismo cultural do Oliveira do Hospital.</li> </ul>	Entidade Gestora do projecto.	Anual

### Importância do Projecto:

■ Muito importante   ■ Importante   ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



#### **Indicadores a monitorizar:**

- Nº de artistas residentes por ano;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade;
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural.

#### **Fontes de financiamento:**

- Rehabita – Regime de Apoio à Recuperação Habitacional em Áreas Urbanas Antigas;
- SUDOE – Programa Operacional SUDOE – Impulso do Desenvolvimento Urbano Sustentável aproveitando os efeitos positivos da cooperação transnacional – Campos Prioritários – Criação de equipamentos encarregados de aumentar a valorização do património histórico (infra-estrutura cultural).



## P.5 Balcão Social

Solidariedade entre a população



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Promover a inclusão, o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida dos munícipes carenciados do Concelho e colmatar/minimizar desigualdades e lacunas existentes ao nível do apoio social concedido;
- Desenvolver actividades de apoio social;
- Promover acções de informação e formação e outras iniciativas que visem uma melhor consciência colectiva dos problemas sociais;
- Desenvolver o sentido de solidariedade entre a população.

### Acções:

Este projecto visa a construção de um loja social onde as pessoas possam entregar roupas que não utilizem e que ainda estejam em bom estado de conservação. Desta forma possibilita que outras pessoas possam escolher, experimentar e as levar de forma gratuita. Este projecto tem como beneficiários as pessoas beneficiárias de rendimento social de inserção, idosos com poucos recursos económicos e crianças/jovens que apresentam necessidades básicas de subsistência.

O que existe a este nível no Concelho:

A Rotary Clube de Oliveira do Hospital procedeu à oferta de peças de roupa a oito instituições de Solidariedade Social. Fonte: [http://www.correiodabeiraserra.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2900:rotary-clube-oferece-roupas-a-instituicoes-de-solidariedade-social&catid=39&Itemid=89](http://www.correiodabeiraserra.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2900:rotary-clube-oferece-roupas-a-instituicoes-de-solidariedade-social&catid=39&Itemid=89)

### Exemplo inspirador em Portugal:

A Loja social do Concelho Vieira do Minho tem como objectivo suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, através da recolha de objectos usados ou novos, doados por particulares ou empresas. Para fazerem os donativos as pessoas podem dirigir-se ao Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal ou ao Centro Social e Paroquial da sua área de residência.

Fonte: <http://www.cm-vminho.pt/1460>

### Actividades:

Encontrar um espaço adequado para o Balcão Social de Oliveira do Hospital;

Publicitar o projecto para angariar roupas e outros objectos;

Publicitar o projecto junto dos potenciais beneficiários.

### Agentes:

Santa Casa da Misericórdia de Galizes;

Juntas de Freguesia;

Rede Social de Oliveira do Hospital; Rotary

Clube de Oliveira do Hospital.

### Periodicidade:

2011

Todo o ano

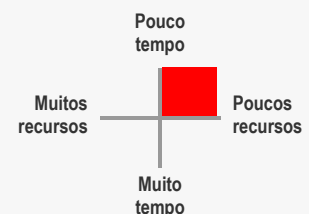
### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de artigos doados;
- Número de pessoas carenciadas apoiadas pela loja social.

### Fontes de financiamento:

- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.

## P.6 Criar Vale a Pena

Promoção de iniciativas de natureza artística dirigidas a crianças e jovens de Oliveira do Hospital, com uma forte componente de apoio social



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Fortalecer a identidade local;
- Diminuir a incidência de situações de risco na adolescência;
- Promover a cultura como meio de promoção da cidadania e de desenvolvimento social;
- Preservar a memória histórica e patrimonial e a transmissão de saberes;
- Promover a capacidade criativa das crianças e jovens;
- Contribuir para o acréscimo de públicos em eventos culturais;
- Contribuir para a estruturação e dinamização da política cultural municipal.

O que existe no Concelho a este nível:

A recente criação da Escola de Teatro do Município de Oliveira do Hospital pretende sensibilizar a população para a arte do teatro e expressão dramática, enquanto meios de comunicação, transmissão de conhecimento, ideias e sentimentos. O projecto funcionará na Casa da Cultura César Oliveira.

### Exemplo inspirador em Portugal:

O Município de São João da Madeira realiza todos os anos um Projecto Educativo Municipal dirigido às escolas da cidade. No ano de 2009, propôs o desenvolvimento do programa "[Es]Paços Cénicos", que visa consolidar a produção teatral nas escolas e nos grupos de teatro amadores. Integra nomeadamente acções de formação em "Dança e Movimento Cénico", "Expressão Dramática", e "Iniciação ao Teatro", bem como a entrada gratuita em espectáculos de teatro.

[http://pacosdacultura.blogspot.com/2009/11/servico-educativo-em-dezembro\\_23.html](http://pacosdacultura.blogspot.com/2009/11/servico-educativo-em-dezembro_23.html)

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Constituição da <i>Plataforma de Gestão</i> do programa "Criar Vale a Pena". Esta plataforma terá a incumbência acrescida de angariação de apoios e parcerias com entidades externas na área cultural, como por exemplo, a Escola Superior de Arte e Design do Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR) e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;	CMOH, Escuteiros, associações culturais e recreativas, associações de melhoramentos, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, EPTOLIVA; ESTGOH; ERVEDUS - Associação para a Promoção Cultural e Ambiental.	Anual
Realização de cursos de formação de formadores em arte;	<i>Plataforma de Gestão</i> , Escolas, Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR).	Anual
Integração em redes de formação artística e de ofertas culturais regionais e internacionais, incluindo visitas a centros nacionais e internacionais de criação e divulgação artística – ex.: Casa de Serralves, Fundação Gulbenkian, Chapitô, entre outros;	<i>Plataforma de Gestão</i> , Escolas.	-
Realização de <i>workshops</i> contínuos em estrutura pré-existente para crianças, jovens e todos os oliveirenses, nas vertentes de teatro e expressão artística e cômica, música, dança, artes plásticas e artesanais;	<i>Plataforma de Gestão</i> , CMOH, Escuteiros, associações culturais e recreativas, Santa Casa da Misericórdia, Escolas, EPTOLIVA, Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR).	Mensal
Realização de acções de demonstração dos resultados, incluindo evento anual a realizar por exemplo, na Casa da Cultura César Oliveira, no Centro de Interpretação das Ruínas Romanas da Bobadela ou no	Santa Casa da Misericórdia, Escolas, EPTOLIVA.	Mensal

espaço público e nos equipamentos culturais do resto do Pinhal Interior Norte, associado à realização de eventos artísticos de relevo.

#### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



#### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



#### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural;
- Índice de participação de voluntários;
- Esperança de vida saudável;
- População residente jovem;
- Abandono Escolar precoce.

#### Fontes de financiamento:

- Programa MEDIA 2007 – Desenvolvimento, Distribuição, Promoção e Formação – apoio à criação de redes e mobilidade de estudantes e formadores Europeus;
- POPH – Eixo Prioritário 6 – Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social;
- Programa MAISCENTRO - Eixo III – Património Cultural - Projectos Integrados de Salvaguarda, Animação e Valorização Cultural;
- Programas de Cooperação Territorial Europeia - INTERREG IVC e SUDOE.

# P.7 Supressão de Barreiras Arquitectónicas

Acessibilidades para todos



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Melhorar as acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida nos edifícios públicos e acessos comuns;
- Incentivar a autonomia e a independência das pessoas com mobilidade reduzida;
- Eliminar ou reduzir as barreiras arquitectónicas no domicílio e/ou nos acessos a edifícios públicos para permitir o fácil acesso a pessoas com mobilidade reduzida.

### Acções:

O que existe na Região a este nível:



O Projecto “Louisa, Destino de Turismo Acessível”, organizado pela sociedade civil lousanense, tem como propósito promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes locais e visitantes, fomentando o aparecimento de mais-valias económicas assentes no exercício de um direito ao lazer.

O que existe no país a este nível:



A Rede Nacional das Cidades e Vilas com Mobilidade Para Todos tem como objectivo integrar municípios e contribuir para a eliminação das barreiras urbanísticas. Esta rede interage municípios, associações de deficientes, instituições públicas e planeadores do território numa actuação concertada, proporcionadora de resultados visíveis de qualificação do ambiente urbano.

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Desenvolver o Plano de Intervenções – Oliveira do Hospital sem obstáculos, para a criação de um ambiente urbano favorável à integração social e profissional das pessoas com mobilidade reduzida;		Quadrienal
Implementar faseadamente o Plano de Intervenções – Oliveira do Hospital sem obstáculos, com prioridade à melhoria das acessibilidades nas áreas públicas e em outros locais com maior fluxo de pessoas;		2011-2015
Desenvolver uma acção de formação, por semestre, para sensibilização e informação dos técnicos e profissionais da construção civil e obras públicas, possibilitando-lhes um enriquecimento relativamente às questões da mobilidade e acessibilidade e benefícios gerais destas acções;	CMOH.	Semestral
Criar uma secção de apoio à supressão das barreiras arquitectónicas nas habitações de pessoas com mobilidade reduzida, de forma a garantir uma maior autonomia e independência e possibilitando-lhes uma melhoria da qualidade de vida;		2012
Integrar a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para todos.		-

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



#### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de barreiras arquitectónicas e/ou urbanísticas eliminadas.

#### Fontes de financiamento:

- POVT - Eixo prioritário IX – Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional - Regulamento: Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano.



## P.8 Parceria contra as toxicodependências



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO1. Criar uma sociedade inclusiva, que garante a satisfação das necessidades básicas na área da saúde e cultura e promove a resolução dos problemas sociais.

### Objectivos:

- Prevenir, sensibilizar e reduzir os riscos associados ao consumo de drogas;
- Promover a actividade desportiva;
- Incentivar modos de vida saudáveis e activos.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Realizar acções de demonstração de modalidades radicais (BMX, skate e patins em linha);	Associação de Jovens de Meruge; Associação Cultural e Multimédia OH's XXI de Oliveira do Hospital; Clube Seita de Oliveira do Hospital Instituto de Droga e Toxicodependência; Centro de saúde. Escolas.	Anual
Realizar sessões de reflexão nas Escolas orientada por um técnico com formação específica e experiência profissional na prevenção das toxicodependências;		
Realizar um concurso de debate de frases sobre o tema da toxicodependência aberto à comunidade escolar sendo premiadas as três melhores.		

O que existe no Concelho a este nível:



Exemplo inspirador em Portugal:

Prevenir, sensibilizar e reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e de estupefacientes, estimular a reflexão e o debate acerca das características, os efeitos e as consequências do consumo de substâncias e, ainda, promover estilos de vida activos e saudáveis são os objectivos do "Tour Agarra a Vida", da Academia dos Patins no Concelho de Oeiras. Este ano decorre nas instalações de oito escolas secundárias do concelho. Este projecto pretende captar o interesse dos jovens, mostrando que é possível correr riscos, passar momentos divertidos e sentir adrenalina, mas de uma forma saudável e sem necessitar de drogas. Fonte: <http://www.cm-oeiras.pt/noticias/Paginas/TOURAGARAAVIDAde regressoaOeiras.aspx>

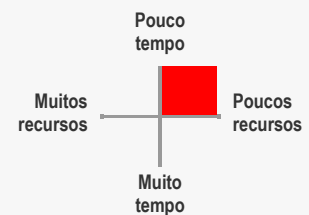
### Importância do Projecto:

Muito importante Importante Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural/desportivo;
- Índice de satisfação dos residentes;
- População residente jovem;
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade;
- Abandono escolar Precoce;
- Esperança de vida saudável.

### Fontes de financiamento:

- Não aplicável.

## P.9 Animação do Património

Visitas a locais de interesse do Concelho – percursos verdes e de cultura



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Reconhecer o património de Oliveira do Hospital (Abrigo ou Capela das Almas, Anfiteatro romano, Antas, capelas, casas senhoriais, Castelo, conjunto romano da Bobadela, Coreto, pelourinhos, entre outros);
- Melhorar as condições de salvaguarda, valorização e animação do património cultural material e imaterial;
- Identificar e trabalhar na identificação de monumentos, recursos naturais, lendas, gastronomia, artesanato, usos e costumes do Concelho;
- Contribuir para a valorização e divulgação do património local junto dos diferentes públicos.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Construir um programa de visitas escolares pelo Concelho;	Escolas – alunos, professores.	Anual
Lançar desafios ao longo do ano para orientar a recolha, tratamento e produção de informação sobre o património local;	Escolas – professores.	Anual
Organizar uma rota temática que ligue elementos que possuam elevado interesse.	CMOH/Posto de Turismo.	Anual

O que existe no Concelho a este nível:



Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:

O Município de Penela organiza numa base anual a Feira Medieval no interior do Castelo de Penela. Este evento envolve a recriação dos tempos medievais e de inúmeras animações ao vivo alusivas ao património imaterial do sítio.

O que existe no país a este nível:



Fonte: <http://www.esev.ipv.pt/patrimonio/desafios-1stipo.asp>

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de encontros entre gerações diferentes;
- Número de crianças com conhecimento sobre as actividades tradicionais do Concelho (danças e cantares; jogos e brinquedos tradicionais).

### Fontes de financiamento:

- MAISCENTRO – EIXO III – Património Cultural.

# P.10

## Um Saco de Pano por Família

Produzir localmente e distribuir junto da população residente um saco de pano com o intuito de sensibilizar para a poluição que provoca o uso contínuo de sacos de plástico e de papel e simultaneamente promover dinâmicas de interacção e cooperação na comunidade de Oliveira do Hospital



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Promover medidas de sensibilização ambiental;
- Diminuir o uso de sacos de plásticos e consequentemente a produção de resíduos e poluição associada;
- Aumentar a consciencialização para a necessidade de preservar e valorizar o ambiente;
- Promover os saberes locais, os encontros e solidariedade inter-geracionais;
- Potenciar a dinamização do comércio local.

### Exemplos inspiradores em Portugal:

Uma padaria no Concelho de Vila Verde oferece um pão aos clientes que prescindam de levar um saco plástico. O dono da padaria referiu que a ideia surgiu quando viu sacos do estabelecimento no lixo.

Fonte: <http://aeiou.expresso.pt/padaria-oferece-um-pao-a-quem-nao-quiser-saco-de-plastico=f439679>



O Re-made in Portugal é um projecto que procura incentivar à criação e desenvolvimento de produtos cuja composição integre uma percentagem de, pelo menos, 50 % de matéria proveniente de processos de reciclagem. Esta pode ser uma das filosofias de produção do Saco. <http://www.remadeinportugal.pt/>

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Desenvolver a manufactura artesanal de sacos de pano em instituições e/ou em eventos de encontros entre gerações;	Voluntários angariados pelo Banco do Tempo; Santa Casa da Misericórdia.	Todo o ano
Produzir diferentes tipos de sacos para diferentes públicos: sacos com <i>design</i> para um público mais jovem, não abdicando dos princípios da sustentabilidade;	Voluntários angariados pelo Banco do Tempo.	Semestral
Distribuir gratuitamente sacos em eventos de cariz ambiental e promotores da sustentabilidade: - Disponibilização de espaços para colocação à venda dos Sacos (a preços simbólicos); - Patrocínio de produção de sacos por parte de empresas locais comprometidas com a sustentabilidade;	Estabelecimentos comerciais; Empresas; Escolas Associações juvenis; entre outras.	Todo o ano
Ser oferecido por cada estabelecimento comercial um desconto simbólico para quem levar o Saco 21 (ex.: no caso das padarias, pode ser oferecido aos clientes um pão).	Estabelecimentos comerciais.	6 primeiros meses do projecto

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de sacos 21 (de pano, reutilizáveis) disponibilizados;
- Índice de participação de voluntários;
- Índice de participação dos residentes;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade;
- Intensidade energética e carbónica da economia.

### Fontes de financiamento:

- Colaboração entre associações, os agentes socioculturais e o tecido empresarial do Concelho (mecenato, sistemas de patrocínio).

# P.11

## Adopte um Espaço Público

Cuidar de um espaço natural/construído



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Preservar o património natural e cultural do Concelho e envolver neste processo o cidadão;
- Adoptar um espaço público em Oliveira do Hospital, como por exemplo: igrejas, pelourinhos, praça, antas, etc.;
- Valorizar as capacidades da população mais envelhecida.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
<p>Criar um <i>site</i> na <i>internet</i> com uma lista de sítios/monumentos que podem ser adoptados por cidadãos; associações; escolas; comércio; empresas; etc.;</p>	<p>CMOH; Juntas de Freguesia; empresas locais.</p>	-
<p>Construir um questionário sobre o estado de conservação desses monumentos/espacos;</p>	<p>CMOH; Associações concelhias.</p>	-
<p>Promover visitas de estudo de espacos/monumentos recuperados resultantes deste projecto;</p>	<p>Associações Juvenis (OHS 21); Rádio Boa Nova.</p>	Anual
<p>Constituir uma equipa de vigilantes do território – idosos com menos recursos. Esta equipa terá formação e está assegurada pelo corpo policial do Concelho – registo de actos de vandalismo.</p>	<p>Idosos voluntários do Concelho; GNR.</p>	Anual

### Exemplo inspirador:

Para valorizar a memória urbana e promover a cultura de preservação do património entre a população paulistana, o Grupo Votorantim adopta 30 monumentos da cidade de São Paulo. O Grupo também é um dos principais parceiros do "Programa Adopte uma Obra Artística", da Prefeitura de São Paulo, que tem o objectivo de recuperar monumentos da cidade.

Fonte:

[http://www.vivaocentro.org.br/noticias/arquivo/200808\\_b\\_infonline.htm](http://www.vivaocentro.org.br/noticias/arquivo/200808_b_infonline.htm)

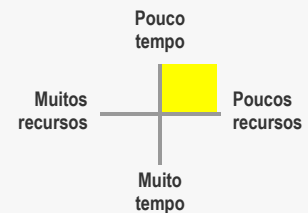
### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de monumento/espacos requalificados;
- Número de visitantes/turistas.

### Fontes de financiamento:

- Não aplicável.



# P.12

## Casas Abandonadas SOS

Registo e Intervenção de casas abandonadas



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Promover a reabilitação e reduzir as necessidades de construção de novos edifícios;
- Melhorar as condições de habitabilidade no Concelho;
- Promover a participação cívica e a identidade local;
- Promover a reabilitação do património.

### Acções:

#### Exemplo inspirador em Portugal:

#### Colaborando em Lisboa Abandonada

**O que é ?**  
O sítio "Lisboa Abandonada" - [www.lisboa-abandonada.net](http://www.lisboa-abandonada.net)

**Como colaborar ?**  
Enviando fotografias de imóveis devolutos ou em ruínas no concelho.

**Porque colaborar eu ?**  
Porque embora goste de casas velhas, reconheço que a maioria já não serve para nada.

**O que se encontra nestas páginas ?**  
Um conjunto de páginas de apoio à minha colaboração. As ligações são para o sítio "Lisboa Abandonada".

O *website* Lisboa Abandonada é um cadastro informal das casas devolutas e em ruínas de Lisboa. A colaboração das pessoas traduz-se no envio de fotografias de imóveis devolutos ou em ruínas no Concelho de Lisboa.

[http://www.gomes-mota.nome.pt/joao/02/po/lisb\\_abandono.html](http://www.gomes-mota.nome.pt/joao/02/po/lisb_abandono.html)



A Câmara Municipal do Funchal, promoveu a recuperação de oito habitações apoiadas do tipo T0 para idosos que vivem sozinhos; um projecto em que também se realizou a reabilitação e a reconversão de uma antiga moradia.

In: [www.reapn.org/download.php?file=652](http://www.reapn.org/download.php?file=652)  
e <http://infohabitar.blogspot.com/2007/05/cidade-e-habitao-apoiadas-i-alguns.html>

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Aderir à iniciativa "A Minha Rua", dinamizada no âmbito do Portal do Cidadão (promoção da melhoria dos serviços prestados e de diversificação dos canais de comunicação entre autarquia e municípios);	CMOH.	-
Criar um grupo de trabalho "SOS - Edifícios Abandonados";	Associações juvenis.	-
Identificar e registar habitações abandonadas, devolutas ou insalubres, através de relatórios, fotografias, etc.;	Grupo de trabalho "SOS - Edifícios Abandonados".	Anual
Identificar o proprietário e eventual disponibilização de apoio jurídico e administrativo;	Grupo de trabalho "SOS - Edifícios Abandonados", CMOH.	-
Disponibilizar na página <i>web</i> da Autarquia de cadastro informal das situações identificadas (acompanhadas dos relatórios e fotografias) recomendando-se a sua integração com o projecto "A Minha Rua";	CMOH.	Anual
Divulgar nos meios de comunicação locais	Meios de comunicação locais (Rádio Boa Nova)	Mensal
Elaborar um programa de reabilitação das habitações identificadas, salvaguardando os interesses do vendedor e a eventual posse administrativa por parte da autarquia;	CMOH, IPSS e Juntas de Freguesia.	Anual
Reabilitar habitações, partindo do conhecimento e das iniciativas existentes de recuperação de imóveis no centro histórico;	CMOH; Juntas de Freguesia.	-
Negociar para afectar habitações recuperadas para 'habitação apoiada' como resposta desejável para uma cada vez maior faixa de população envelhecida, e/ou com diversas carências e problemas específicos por meio de parcerias entre a Autarquia, os proprietários e os agentes sociais do Concelho, a funcionar ainda em articulação com o Banco do Tempo.	CMOH, Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS's; Juntas de Freguesia, Voluntários do Concelho (Banco do Tempo).	-

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Percentagem de edifícios públicos com certificação energética;
- Índice de satisfação dos turistas;
- Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social;
- Esperança de vida saudável;
- Intensidade energética e carbónica da economia.

### Fontes de financiamento:

- REHABITA - Regime de Apoio à Recuperação Habitacional em Áreas Urbanas Antigas – Extensão do programa RECRUA;
- POVT - Eixo prioritário IX – Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional - Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano;
- MODCOM – Sistema de Incentivos e Projectos de Modernização do Comércio.

# P.13 Actividades de Educação Ambiental

Recolha de óleos usados, compostagem, energia



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental;
- Sensibilizar e alertar a comunidade para a necessidade de mudar o comportamento em relação à natureza no sentido de promover a compatibilização de práticas económicas;
- Incentivar o hábito de participação e a adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Realizar visitas de estudo (ETAR; Parque eólico, aterro sanitário);		Todos os anos
Criar um sistema de compostagem caseira e hortas escolares;	Jardins-de-infância e Escolas Básicas; Escola Secundária de Oliveira do Hospital;	2011
Criar uma Oficina para o Ambiente – programação das actividades a desenvolver semanalmente nas salas de aula. Ex.: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plantar 21 árvores nas 21 Freguesias do Concelho;</li> </ul>	Grupo Pegada Ecológica na Cidade de OH.	Uma vez por semana
Criação de equipas escolares para a realização de auditorias dos gastos de energia nos próprios equipamentos;	Escolas.	Mensalmente
Lançamento de campanha de troca de lâmpadas incandescentes.	escolas, por meio de protocolo: DECO, EDP, outras empresas.	Anual

O que existe no Concelho a este nível:

A Câmara de Oliveira do Hospital colocou em prática o 1º Concurso “Amigos da Natureza” destinado aos alunos do pré-escolar e do 1º, 2º e 3º CEB. Trata-se do concurso “Amigos da Natureza”, cuja participação obriga à apresentação de trabalhos utilizando desenhos, pintura, colagens e outras técnicas. O concurso visa sensibilizar os alunos para a preservação da natureza, promover a educação ambiental e o contacto com a natureza, bem como fomentar o espírito crítico e criativo sobre as potencialidades e problemas da natureza e sensibilizar para a biodiversidade e sua preservação.

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de acções de sensibilização de educação ambiental.

### Fontes de financiamento:

- Operações baseadas em iniciativa própria.

# P.14

## Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital



Criação e sustentação de um boletim de disseminação das acções da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital

Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Disseminar as acções e os resultados do âmbito da implementação da Agenda 21 Local;
- Disseminar boas práticas nas várias vertentes da sustentabilidade;
- Sustentar o interesse da população através da promoção da visibilidade das acções da Agenda 21.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Definir uma <i>checklist</i> /barómetro de avaliação da Sustentabilidade em Oliveira do Hospital, compostos pelos indicadores presentes no final deste Plano de Acção;	Fórum Participativo.	
Elaborar um Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital, com a divulgação da <i>checklist</i> e barómetro, bem como o acompanhamento das acções da Agenda 21 Local;		Mensal
Publicitar periodicamente o Boletim em jornal local e/ou regional;	Jornais locais e regionais; Rádio Boa Nova.	
Integração na página <i>web</i> da Autarquia.	CMOH.	

### Exemplo inspirador em Portugal:



A Agenda 21 Local de Águeda conta com um boletim de edição electrónica onde para além da disseminação das actividades e resultados alcançados se apresenta a "dica da semana", os principais destaques e a divulgação de eventos relacionados com a temática da sustentabilidade.

[http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveAgenda21/Gallery/Boletim\\_09d9d1022b4be6/Boletim\\_09.pdf](http://www.esb.ucp.pt/twt/WebDriveAgenda21/Gallery/Boletim_09d9d1022b4be6/Boletim_09.pdf)

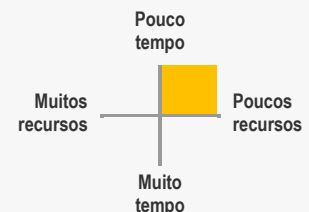
### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de participação pública;
- Número de reuniões do Fórum Participativo e do Grupo Coordenador;
- Pegada ecológica municipal.

### Fontes de financiamento:

- Operações baseadas em iniciativa própria.

# P.15

## Agenda 21 Escolar de Oliveira do Hospital

Desenvolver uma Agenda 21 no meio escolar do Concelho de Oliveira do Hospital



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- A implementação da Agenda 21 na escola pode tornar-se imprescindível, uma vez que as crianças e jovens envolvidos num projecto desta natureza transportarão para junto das suas famílias o à vontade com processos participativos o que, pelo menos, servirá para levar os pais a contribuir de igual modo na construção de uma comunidade com mais qualidade de vida ao nível local. No âmbito do projecto "Futuro Sustentável" foi criado um manual de apoio ao professor, para a implementação do processo na escola.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Alargar o espaço escola – espaços culturais/naturais de aprendizagem;	Associações de Pais e Encarregados de Educação;	Em cada período do ano
Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da Agenda 21 Escolar, através de cartazes afixados nas escolas;	Agrupamento de Escolas;	2011
Elaborar a Agenda 21 Escolar no Município;	Instituições Particulares de Solidariedade Social., CMOH, população residente.	2012
Organizar sessões entre os grupos (Grupo Coordenador, Fórum Participativo) do Agrupamento de Escolas com os da Agenda 21 Local, de modo a estabelecer prioridades paralelas;		
Implementar a Agenda 21 Escolar no Município de Oliveira do Hospital.		2012

### Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte:

ARGUS FREE WORLD é um projecto social, ambiental e cultural da Escola Secundária de Arganil (ESA) inserido na iniciativa Escola Solar\_ Rock in Rio.



O act! é um evento sob a temática da sustentabilidade realizado no âmbito das jornadas da comunicação da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP).



Pretende ser uma mostra de soluções para uma relação sustentável com o planeta, através das escolhas e ferramentas da comunicação e design, arte, música e estilo de vida.

Fonte: [http://projectoact.blogspot.com/2010\\_03\\_01\\_archive.html](http://projectoact.blogspot.com/2010_03_01_archive.html)

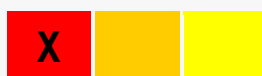
### Exemplo inspirador em Portugal:



[http://www.futurosustentavel.org/fotos/plano/Caderno\\_A21.pdf](http://www.futurosustentavel.org/fotos/plano/Caderno_A21.pdf)

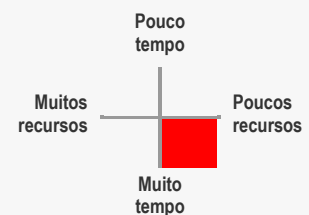
### Importância do Projecto:

Muito importante    Importante    Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de participação pública;
- Índice de participação de crianças e jovens;
- Índice de satisfação de voluntários;
- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de participação de pais/encarregados de educação nas actividades escolares;
- Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade.

### Fontes de financiamento:

- Mais Centro - Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental - Optimização da Gestão de Resíduos.



# P.16

## 7 Maravilhas do Turismo – votação online

Seleção e votação *online* de locais de interesse paisagístico



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO3. Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e no incentivo à produção local.

### Objectivos:

- Promover o conhecimento do território concelhio pela população;
- Sensibilizar e educar para a preservação do património natural e cultural;
- Promover o aproveitamento turístico sustentável do território.

### O que existe a este nível no Concelho:

As “21 Maravilhas de Oliveira do Hospital” foi o título de uma visita de estudo realizada em 2008 pelos alunos do Curso de Ciências Sociais e Humanas. Cerca de 40 alunos, incluindo professores participaram nesta iniciativa. O objectivo desta visita era que os alunos percebessem os aspectos positivos de Oliveira do Hospital.

Fonte:  
<http://ohpositivo5.blogs.sapo.pt/9545.html>

### O que existe no País a este nível:

O Clube Europeu de Artes e Letras, da Escola Secundária do Cartaxo, tomou a iniciativa de avançar para a eleição das 7 Maravilhas do Concelho do Cartaxo, que serão escolhidas pela população, através de boletins de votos, disponíveis nas oito Juntas de Freguesia do concelho. Esta iniciativa, apoiada desde o início pela Câmara do Cartaxo, permite alertar a comunidade para a preservação do património local e aprofundar o sentimento de pertença e de interesse pelos valores da terra.

Fonte:  
<http://forumcartaxo.forumeiro.com/eventos-locais-f4/cartaxo-elege-as-7-maravilhas-do-concelho-t65.htm>

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Criar um comité de selecção de sítios de interesse paisagístico/interesse cultural;	Elementos do Fórum Participativo.	-
Criar um <i>blog</i> para a operacionalização e divulgação da iniciativa;	Escolas.	-
Divulgar os finalistas sujeitos a votação na página web do Município;	CMOH; Escolas.	-
Lançar o concurso de escola das 7 maravilhas do turismo do Concelho;	-	-
Lançar concursos para promoção do Concelho com outras temáticas (ex.: 7 maravilhas do Comércio).	-	Anual

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de turistas/visitantes no Concelho;
- Número de espaços naturais preservados.

### Fontes de financiamento:

- Não aplicável.

# P.17

## Espaço Jovem

Oficina de Talentos



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Recuperar um edifício do Concelho onde os jovens possam mostrar os seus trabalhos, as suas criações;
- Promover a realização de debates, conferências, debates, etc.;
- Prevenir/evitar comportamentos de risco;
- Desenvolver nos jovens competências sociais e pessoais e desenvolver áreas de interesse/lazer.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Criar um Gabinete de apoio aos jovens aberto todos os dias (com apoio na área da saúde, emprego, educação, associativismo, habitação, relações familiares, tempos livres, entre outros); Construir uma sala de formação/workshops/estudo; Criar uma zona de leitura – workshops de escrita criativa; Criar uma zona de entretenimento; Realizar visitas a locais de interesse dos jovens;	CMOH; Instituto da Droga e da Toxicodependência; Associações do Concelho; Associação de Pais; Biblioteca Municipal.	2012

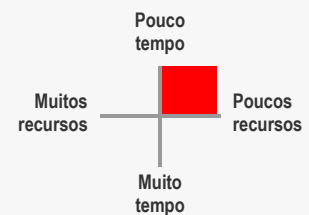
### Importância do Projecto:

■ Muito importante  
 ■ Importante  
 ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de população residente jovem;
- Taxa de abandono escolar precoce;
- Índice de satisfação dos residentes.

### Fontes de financiamento:

- Orçamento Municipal;
- Mecenato social.

O que existe no Concelho a este nível:

O Município de Oliveira do Hospital criou o Conselho Municipal da Juventude. Este Conselho consiste num órgão executivo do Município para as questões relacionadas com a política da Juventude e que, entre outros fins, pretende colaborar na definição e execução de políticas municipais de juventude.

O que existe no País a este nível:



<http://www.cm-povoadelanhoso.pt/espacos-municipais/espaco-jovem.html>



Fonte: [http://www.cm-aveiro.pt/www/Template/GenericDetails.aspx?id\\_object=28233&divName=138s479s522s1602&id\\_class=1602...](http://www.cm-aveiro.pt/www/Template/GenericDetails.aspx?id_object=28233&divName=138s479s522s1602&id_class=1602...)

# P.18

## Caderno de Especificações para a Construção Sustentável

Desenvolver um conjunto de ideias sustentáveis para construir uma habitação



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO3 . Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e no incentivo à produção local.

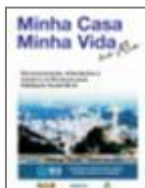
### Objectivos:

- Desenvolver um conjunto de premissas para a construção de edifícios em conformidade com a sustentabilidade;
- Informar os construtores de habitação sobre o processo de construção de uma habitação sustentável;
- Melhorar a qualidade dos edifícios promovendo a sustentabilidade, a eco-eficiência e a salubridade na habitação.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Criar um guia para a construção sustentável;	Voluntários do Fórum Participativo; CMOH.	-
Promover acções de formação sobre construção sustentável.	EPTOLIVA; CMOH.	-

O que existe no lá fora a este nível:



A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro elaborou um conjunto de recomendações, orientações e caderno de encargos para a habitação sustentável.

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Número de casas construídas/reabilitadas de acordo com os parâmetros da construção sustentável.

### Fontes de financiamento:

- Financiamento interno.

# P.19

## Caça Watts

Realização de diagnóstico energético e de aconselhamento sobre medidas de poupança energética em habitações e nas escolas



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Promover o uso racional de energia;
- Disseminar boas práticas de utilização de soluções de eficiência energética e de fontes de energia renovável;
- Reduzir a factura energética.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Criar uma equipa técnica para a realização de auditorias;	CMOH, por meio de protocolo: DECO, EDP, etc.	-
Criar equipas escolares para a realização de auditorias nos próprios equipamentos;	Escolas.	Anual
Inserir na Página Web da autarquia o folheto informativo e o formulário de inscrição para a realização de auditorias energéticas;	CMOH.	-
Realizar auditorias energéticas solicitadas pelos proprietários, a preços simbólicos;	CMOH, por meio de protocolo: DECO, EDP, etc.	-
Realizar um relatório de auditoria energética, ajustado ao caso das escolas.	CMOH, por meio de protocolo: DECO, EDP, etc.	Anual

### Exemplo inspirador em Portugal:



Desenvolvido com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o Caça Watts consiste na realização de auditorias ao consumo energético de cada residência por parte de técnicos da Agência Cascais Energia, através de uma abordagem prática, efectuada sob a perspectiva do consumidor.

O objectivo é informar o munícipe em relação aos valores que poderá vir a poupar, se optar por seguir os conselhos resultantes da realização de um auditoria energética. Nesta auditoria é também realizada uma simulação prevendo a instalação de um painel solar térmico na habitação, com recomendações técnicas sobre as características que estes equipamentos deverão ter, incentivando a eficiência energética.

<http://www.cascaisenergia.org/Default.aspx?ID=106>

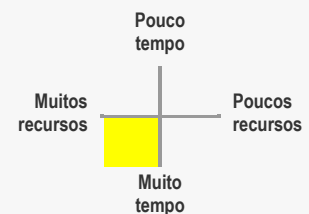
### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos investidores;
- Consumo de energia na iluminação pública *per capita*;
- Número de acções de educação e sensibilização ambiental;
- Número de ecopontos *per capita*;
- Número de compostores domésticos *per capita*;
- Pegada ecológica municipal;
- Consumo de água *per capita*.

**Fontes de financiamento:**

- Auto-financiamento. Para o financiamento das operações de remodelação de equipamentos no sentido da eficiência energética: MAIS CENTRO – Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento – Regulamento Específico “Energia”.
-

# P.20 Recuperação e Monitorização de Ecosistemas

Monitorização e recuperação dos ecossistemas (bosques de vegetação autóctone, galerias ripícolas, vegetação rupícola...) de Oliveira do Hospital com base em acções de voluntariado.



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO2. Valorizar o património natural sensibilizando a comunidade para comportamentos sustentáveis.

### Objectivos:

- Promover a participação cívica na recuperação e conservação dos recursos naturais;
- Diversificar a paisagem e melhorar a qualidade da floresta e dos recursos hídricos;
- Promover o envolvimento efectivo da população na preservação do ambiente natural;
- Gerar dinâmicas pró-activas de defesa do interesse municipal.

### Acções:

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Integrar o Concelho na Rede do Projecto Rios e no Projecto Criar Bosques;	CMOH, escola, voluntários.	-
Criar grupos locais de limpeza das matas e ribeiras;	CMOH, escolas, grupo de escuteiros, Associações e Comissões de Melhoramento; Voluntários do Concelho; Associações culturais, cívicas e de, Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.	Anual
Seleccionar troço(s) da(s) ribeira(s) e áreas de floresta a recuperar e monitorizar e registar a situação ambiental (adopção de troços e espaços);	CMOH, escolas, CAULE, outras associações, cidadãos voluntários.	Anual
Enviar os dados para a coordenação nacional do projecto Rios e do projecto Criar Bosques;		Anual
Realizar a limpeza do(s) troço(s) de cursos de água e áreas, e efectivação das acções de plantação de espécies autóctones (árvores e arbustos) pelos grupos.	CMOH, escolas, grupo de escuteiros, Associações e Comissões de Melhoramento; Voluntários do Concelho; Associações culturais, cívicas e de, Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital.	Anual

### Exemplo inspirador em Portugal:



Criar Bosques é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa. O intuito é, através da colaboração com várias entidades e voluntários, colher sementes para produzir plantas e plantar árvores/arbustos, cuidar de bosques já estabelecidos e assim recuperar a floresta.

<http://criarbosques.wordpress.com/>



O Movimento Plantar Portugal pretende contribuir para a conservação da natureza, biodiversidade e uso racional dos recursos naturais pela plantação de árvores autóctones por parte de cidadãos voluntários.

[http://plantarportugal.org/pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=159&Itemid=127](http://plantarportugal.org/pt/index.php?option=com_content&view=article&id=159&Itemid=127)

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)





#### **Indicadores a monitorizar:**

- Índice de satisfação dos residentes;
- Esperança de vida saudável;
- Índice de participação de voluntários;
- Toneladas de recolha selectiva per capita;
- Número de famílias a fazer reciclagem;
- Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares.

#### **Fontes de financiamento:**

- Este projecto será desenvolvido com base em voluntariado, parcerias e recursos disponibilizados pelos projectos referidos;
- MAISCENTRO – Eixo 4 – Protecção e Valorização Ambiental;
- PRODER - Gestão do Espaço Florestal e Agro-florestal.

# P.21 Orçamento Participativo

Consignação de parcela do orçamento autárquico para gestão comunitária



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO3. Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e no incentivo à produção local.

### Objectivos:

- Contribuir para o exercício de uma intervenção informada, activa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na decisão sobre a afectação de recursos públicos;
- Incentivar o diálogo entre todos os cidadãos (eleitos, sociedade civil, técnicos municipais) na procura de melhores soluções tendo em conta os recursos disponíveis;
- Contribuir para a educação cívica;
- Aumentar a transparência da actividade da Autarquia.

### Acções:

#### Actividades:

#### Agentes:

#### Periodicidade:

- Elaborar um guia do orçamento participativo, a disponibilizar na página web do Município;
- Elaborar um questionário (formulário) do orçamento participativo, para a sugestão de ideias de despesa;
- Realizar acções de sensibilização e divulgação dos objectivos, do âmbito e meios de participação;
- Organizar sessões públicas de esclarecimento e discussão.

CMOH; Juntas de Freguesia; associações culturais e associações sócio-recreativas.

-  
-  
Anual  
Anual

### Exemplo inspirador no Pinhal Interior Norte



A Junta de Freguesia da Lousã disponibiliza um espaço para que os residentes expressem a sua opinião acerca das suas opções para o desenvolvimento da freguesia e as intervenções que consideram mais relevantes e prioritárias. Para a gestão dessas opções concede uma percentagem do orçamento anual.

[http://www.freguesiadalousan.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=99&Itemid=12](http://www.freguesiadalousan.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=99&Itemid=12)

### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação (afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de participação pública;
- Esperança de vida saudável;
- Índice de participação de voluntários;
- Número de acções de educação e sensibilização ambiental;
- Número de acções de âmbito cultural por ano;
- Número de eventos culturais e desportivos em espaço público;
- Número de acções de animação do património material e imaterial.

### Fontes de financiamento:

- Município de Oliveira do Hospital.

# P.22

## Rede Empresarial de Oliveira do Hospital

Cooperação e inclusão – parcerias entre empresas e instituições de ensino



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO3. Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e no incentivo à produção local.

### Objectivos:

- Criação e dinamização de parcerias e redes de cooperação;
- Dinamização da promoção de base económica e empresarial;
- Afirmar o compromisso das empresas do Concelho com a construção da cidadania e com a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social;
- Incentivar a participação e a responsabilização social das empresas.

### Acções:

#### Exemplo inspirador de Portugal:

A Câmara Municipal de Águeda promoveu quatro *workshops* temáticos em diferentes áreas: Eficiência Energética, Formação, Marketing Internacional e Inovação. Os *workshops* destinam-se preferencialmente ao público empresarial do Concelho de Águeda, que reconhece a importância estratégica destes temas para o seu posicionamento competitivo e que pode dar contributos valiosos para levar à prática projectos exemplares nessas áreas.

A Câmara de Ponte de Lima decidiu criar no Concelho uma rede de empresas amigas do ambiente. A redução do lixo, a separação de resíduos sólidos, a recolha de óleos usados, a diminuição dos consumos energéticos e da água e a eficiência energética dos edifícios são algumas das metas a atingir. [http://dn.sapo.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content\\_id=1500222&seccao=Biosfera](http://dn.sapo.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=1500222&seccao=Biosfera)

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Realizar <i>workshops</i> para as empresas do Concelho de Oliveira do Hospital nas áreas da eficiência energética e outras temáticas no âmbito da sustentabilidade;	CMOH; empresas.	Anual
Promover a criação de uma rede de empresas do Concelho de Oliveira do Hospital, com o intuito de se articularem juntamente com as estruturas de ensino enquanto promotores da dinamização do tecido empresarial do Concelho pela aferição de necessidades comuns e consequente desenho conjunto de objectivos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incluir jovens oliveirenses (que tenham recentemente terminado o ciclo secundário de ensino (ou equivalente) ou estejam prestes a terminar) no mercado de trabalho;</li> <li>▪ Elaborar uma Bolsa de Fornecedores locais;</li> </ul>	AEPIN, CMOH, Agrupamento de Escolas, EPTOLIVA, tecido empresarial; ESTGOH.	2011
Divulgar a rede junto do tecido empresarial – acção proactiva;		Semanal
Criar um sistema de acompanhamento da criação de novas empresas, com apoio no decorrer de todo o processo (administrativo, licenciamento urbanístico);		2011
Elaborar um Plano de Formação, que inclua as áreas do empreendedorismo, apoio ao emprego e à actividade empresarial. Articulação com o “Programa de formação e oficinas para a valorização dos recursos endógenos de Oliveira do Hospital”;		A definir
Realizar um seminário com as empresas para o lançamento (e posteriormente a continuidade) do compromisso de responsabilidade social e ambiental;		Anual
Criar um certificado municipal de responsabilidade social e ambiental;		2011
Distinção das empresas que tiverem melhores práticas;		Anual

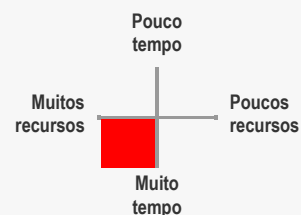
### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- População residente Jovem;
- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos investidores;
- Taxa de pobreza após transferências sociais;
- Abandono escolar precoce;
- Taxa de desemprego;
- Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico;
- Intensidade energética e carbónica da economia.

### Fontes de financiamento:

- PRODER – Eixo 1 – Competitividade, Medida 1.3 – Promoção da Competitividade Florestal; Medida 1.4 – Valorização da Produção de Qualidade;
- PRODER – Eixo 3 – Dinamização das Zonas Rurais- Medida 3.1 – Diversificação da Economia e Criação de Emprego;
- PRODER – Eixo 4 – Conhecimento e Competências – Medida 4.2 – Informação e Formação Especializada;
- Sistema de Incentivos às Acções Colectivas (SIAC).



### Importância do Projecto:

■ Muito importante ■ Importante ■ Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos residentes;
- Índice de satisfação dos investidores;
- Taxa de desemprego;
- Visitantes de fora do Concelho;
- Volume de negócios de empresas do sector turístico e da restauração;
- Número de novas empresas de base local criadas;
- Volume de negócios de empresas de base local;

### Fontes de financiamento:

- MODCOM – Sistema de Incentivos e Projectos de Modernização do Comércio.
- Sistema de Incentivos às Acções Colectivas (SIAC);
- MERCA - Modernização e qualificação das PME dos sectores do comércio e serviços.



# P.24

## Valor OH

Acções de promoção da modernização das unidades produtivas promovendo a criação de uma marca local



Áreas de Actuação Prioritária

Cidadania (apoio social/saúde)

Cultura

Economia

Recursos Naturais (protecção e valorização)

Ensino

Objectivo Operacional

OO3. Promover a responsabilidade social e ambiental do tecido económico, apostando na educação e no incentivo à produção local.

### Objectivos:

- Melhorar o conhecimento sobre os produtos endógenos concelhios;
- Promove de forma integrada os produtos endógenos (latoaria, queijo da Serra, entre outros) de Oliveira do Hospital;
- Renovar e inovar as artes e ofícios tradicionais do Concelho;
- Reforçar a confiança dos consumidores nos produtos locais.

### Acções:

#### O que existe a este nível no Concelho:

A Câmara Municipal, reconhecendo a importância que o Queijo da Serra da Estrela assume como produto de excelência, contribuindo para a promoção do Concelho e para a dinamização da economia local, decidiu reeditar um roteiro, em que para além das características deste produto endógeno, os interessados têm a possibilidade de conhecer os produtores licenciados para o fabrico e comercialização do mesmo.

Na Freguesia de Vila Pouca da Beira é organizado todos os anos a Feira de Artesanato e Festa do "Bodo" de S. Sebastião. Aqui contacta-se com os produtos regionais.

Actividades:	Agentes:	Periodicidade:
Realização de acções de formação/oficinas de valorização económica dos recursos endógenos de Oliveira do Hospital;	ESTGOH; EPTOLIVA.	Anual
Criar uma marca própria dos produtos locais de Oliveira do Hospital. Ex.: "valor OH";	CMOH; ADITO (Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital).	-
Criar consultoria para apoio ao artesão, para este ter conhecimento da evolução recente no que respeita à organização e estruturação do sector das artes e ofícios;	CEARTE (Coimbra); ADITO (Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital).	-
Estudar e investigar os produtos locais que poderão ser alvo de certificação, através do estabelecimento de parceria com entidade do sistema científico ou contratação de empresa especialista. O estudo será conclusivo quanto aos produtos a certificar e quanto ao processo necessário para o levar a cabo;	Produtores do sector primário, universidades da Região Centro, CMOH.	-
Implementar as medidas necessárias para a candidatura a certificação;	Produtores do sector primário.	-
Desenvolver processo de certificação adequado - no módulo de "Produtos Tradicionais", "Produção Integrada" ou "Produção Biológica";	Produtores do sector primário, universidades da Região Centro, CMOH.	-
Organização de feira de divulgação dos produtos certificados (latoaria; Queijo da Serra da Estrela, entre outros) em todas as freguesias do Concelho (ex.: Vila Pouca da Beira).	Produtores do sector primário, CMOH.	Anual

### Importância do Projecto:

Muito importante   Importante   Menos importante



### Grau de Dificuldade de Implementação

(afecção de tempo e recursos)



### Indicadores a monitorizar:

- Índice de satisfação dos turistas;
- Índice de satisfação dos investidores.

### Fontes de financiamento:

- Auto-financiamento, sendo que os custos da certificação são compensados a médio ou longo prazo pelo aumento das vendas dos produtores e por uma redução sensível dos custos.

### 4.3 Matriz de relacionamento potencial projectos/agentes

A concretização da estratégia de sustentabilidade efectua-se de modo transversal às três linhas estratégicas, devendo ser dada prioridade a iniciativas que se traduzam em *inputs* positivos no maior número de áreas de actuação prioritária. Deste modo, o Programa de Acção para a implementação da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital é constituído pelos seguintes projectos.

Tabela 4. Relacionamento potencial Projectos Oliveira do Hospital 21/agentes.

NOME:		AGENTES:
P01	O Meu Chão	Escolas profissionais (Lousã, Pedrógão Grande, Tábua – cursos de design gráfico e de marketing); Escolas; Associações culturais, grupos de teatro (Grupo de Teatro da Escola Secundária de Oliveira do Hospital e Grupo de Expressão Dramática e Corporal de EB 2,3 de Oliveira do Hospital).
P02	Encontros Temáticas entre Gerações	Alunos das escolas do 1ºCEB; Voluntários (idosos); Crianças da escola básica e jardim-de-infância; Rede Social de Oliveira do Hospital; Lares de idosos; Grupos de Teatro; EPTOLIVA (Técnico de Informática/Gestão); Grupo de Trabalho – área de projecto (12º ano); EPTOLIVA (Técnico de Informática/Gestão); CMOH; Agrupamento de Escolas.
P03	Banco do Tempo	Santa Casa da Misericórdia de Galizes e outras IPSS's; CMOH; Rotary Clube de Oliveira do Hospital; Centros Paroquiais e Sociais.
P04	Residências para Artistas de OH	OHS 21; outras associações; CMOH.
P05	Balcão Social	Santa Casa da Misericórdia de Galizes; Juntas de Freguesia; Rede Social de Oliveira do Hospital; Rotary Clube de Oliveira do Hospital.
P06	Criar Vale a Pena	CMOH, Escuteiros, associações culturais e recreativas, associações de melhoramentos, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, EPTOLIVA; ESTGOH; ERVEDUS - Associação para a Promoção Cultural e Ambiental; <i>Plataforma de Gestão</i> , Escolas, Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR);
P07	Supressão de Barreiras Arquitectónicas	CMOH.
P08	Parcerias Contra a Toxicoddependência	Associação de Jovens de Meruge; Associação Cultural e Multimédia OH's XXI de Oliveira do Hospital; Clube Seita de Oliveira do Hospital; Instituto de Droga e Toxicoddependência; Centro de saúde; Escolas.
P09	Animação do Património	Escolas – alunos, professores; CMOH/Posto de Turismo.
P10	Um Saco de Pano por Família	Voluntários angariados pelo Banco do Tempo; Santa Casa da Misericórdia; estabelecimentos comerciais; empresas; escolas; Associações juvenis; entre outras.
P11	Adopte um Espaço Público	CMOH; Juntas de Freguesia; empresas locais; Associações concelhias; Rádio Boa Nova; Idosos voluntários do Concelho; GNR.
P12	Casas Abandonadas SOS	CMOH; Associações juvenis; <i>Grupo de trabalho "SOS – Edifícios Abandonadas"</i> , CMOH; meios de comunicação locais (Rádio Boa Nova); Santa Casa da Misericórdia, outras IPSS's; Juntas de Freguesia, Voluntários do Concelho (Banco do Tempo).
P13	Actividades de Educação Ambiental	Jardins-de-infância e Escolas Básicas; Escola Secundária de Oliveira do Hospital; Grupo Pegada Ecológica na Cidade de OH.
P14	Boletim de Sustentabilidade de Oliveira do Hospital	Fórum Participativo; Jornais locais e regionais; Rádio Boa Nova; CMOH.
P15	Agenda 21 Escolar de Oliveira do Hospital	Associações de Pais e Encarregados de Educação; Agrupamento de Escolas; Instituições Particulares de Solidariedade Social; CMOH; população residente.
P16	7 Maravilhas do Turismo – votação <i>online</i>	Elementos do Fórum Participativo; CMOH; Escolas.
P17	Espaço Jovem	CMOH; Instituto da Droga e da Toxicoddependência; Associações do Concelho; Associação de Pais; Biblioteca Municipal.

P18	<b>Caderno de Especificações para a Construção Sustentável</b>	Voluntários do Fórum Participativo; CMOH; EPTOLIVA.
P19	<b>Caça Watts</b>	CMOH, por meio de protocolo: DECO, EDP, Escolas.
P20	<b>Recuperação e Monitorização de Ecossistemas</b>	CMOH, escola, voluntários, grupo de escuteiros, Associações e Comissões de Melhoramento; Voluntários do Concelho; Associações culturais, cívicas e de, Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital; CAULE.
P21	<b>Orçamento Participativo</b>	CMOH; Juntas de Freguesia; associações culturais e associações sócio-recreativas.
P22	<b>Rede Empresarial de Oliveira do Hospital</b>	AEPIN, CMOH, Agrupamento de Escolas, EPTOLIVA, tecido empresarial; ESTGOH.
P23	<b>Programa de Vitalização do Comércio Local</b>	CMOH; comerciantes locais; Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital.
P24	<b>Valor OH</b>	ESTGOH; EPTOLIVA; CMOH; ADITO (Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital); CEARTE (Coimbra); Produtores do sector primário, universidades da Região Centro.

Fonte: SPI, Março de 2010.

## 5. ORIENTAÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO

*"It is a matter of fact that sustainability has been adopted by many scientists, prime ministers and citizens alike as a goal for the world we would like to live in, and yet that its measurement is largely non-existent."*

In Ruta e Hamilton, 2007.

De acordo com a estratégia de sustentabilidade definida, apresenta-se aqui a bateria de indicadores de implementação, destinada a permitir estabelecer objectivos e monitorizar o sucesso de implementação da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital.

Tabela 5. Bateria de indicadores de implementação para monitorização da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital.

N.º	INDICADOR	FONTE	PERIODICIDADE	OBJECTIVO 2020
<b>INDICADORES GERAIS</b>				
1	População residente jovem	INE	Anual	+ 5%
2	Esperança de vida saudável	INE	Anual	+ 10%
3	Índice de participação pública	CMOH	Anual	+ 20%
4	Índice de satisfação dos residentes	CMOH	Anual	+ 15%
5	Índice de satisfação dos turistas	CMOH	Anual	+ 15%
6	Índice de satisfação dos investidores	CMOH	Anual	+ 15%
7	Índice de participação de voluntários	Rede Social	Anual	+ 20%
8	Número de actividades de sensibilização para a sustentabilidade	GC/FP	Anual	+ 20%
9	Número de reuniões do Fórum Participativo e do Grupo Coordenador	GC/FP	Anual	2/ano
10	Emissão de Gases com Efeito de Estufa - GEE	CMA	Anual	■ 30%
<b>INDICADORES ESPECÍFICOS</b>				
11	Taxa de pobreza após transferências sociais	CMOH	Anual	■ 10%
12	Abandono Escolar Precoce	INE	Anual	■ 10%
13	Taxa de desemprego	INE	Anual	■ 10%
14	Percentagem da população residente servida por equipamentos de acção social	INE	Anual	+ 20%
15	Quantidades de resíduos por recolha selectiva ( <i>per capita</i> )	INE / CMOH	Anual	+ 20%
16	Ecopontos/habitantes	CMOH /ERSUC	Anual	+ 40%
17	Produção de resíduos sólidos urbanos <i>per capita</i>	CMOH /ERSUC	Anual	■ 10%
18	Consumo de energia na iluminação - milhares de kWh	INE	Anual	■ 10%
19	Electricidade obtida a partir de fontes renováveis	INE/EDP	Anual	+ 10%
20	Número de painéis solares térmicos instalados no Concelho	CMOH	Anual	20/ano
21	Percentagem de edifícios públicos com certificação energética	CMOH	Anual	+ 10%
22	Número de barreiras arquitectónicas e/ou urbanísticas eliminadas	CMOH	Anual	■ 30%
23	Número de bicicletas disponibilizadas	CMOH	Anual	20
24	Número de famílias a fazer reciclagem	CMOH	Anual	+ 40%
25	Número de compostores domésticos	CMOH	Anual	10/ano
26	Número de novos legumes introduzidos nas ementas	Agrupamento de escolas	Anual	+ 10%
27	Índice de participação de pais / encarregados de educação nas actividades escolares	Agrupamento de escolas	Anual	+ 20%
28	Índice de participação da família nas actividades dos idosos	IPSS	Anual	+ 20%
29	Número de novos projectos desenvolvidos de âmbito cultural	CMOH	Anual	+ 10%
30	Área Florestal Certificada	CMOH	Anual	+ 40%
31	Número de unidades empresariais/industriais ligadas à silvicultura e exploração florestal	INE	Anual	+ 20%
32	Número de empresas e sociedades comerciais criadas no sector turístico	INE	Anual	+ 20%
33	Intensidade energética e carbónica da economia	CMOH	Anual	■ 30%
34	Nº de artistas residentes por ano	CMOH	Anual	+ 20%
35	Número de artigos doados	CMOH	Anual	+ 20%

36	Número de pessoas carenciadas apoiadas pelas loja social	CMOH	Anual	+ 10%
37	Número de encontros entre gerações diferentes	CMOH	Anual	+ 20%
38	Número de crianças com conhecimento sobre as actividades tradicionais do Concelho (danças e cantares; jogos e brinquedos tradicionais)	CMOH	Anual	+ 20%
39	Número de sacos 21 (de pano, reutilizáveis) disponibilizados	Rede Social/ entidades Promotoras	Anual	750/ano
40	Número de monumentos/espços requalificados	CMOH	Anual	+ 5%
41	Número de espaços naturais preservados	CMOH	Anual	+ 5%
42	Número de casas construídas/reabilitadas de acordo com os parâmetros da construção sustentável	CMOH	Anual	+ 10%
43	Consumo de água per capita	CMOH	Anual	■ 25%
44	Volume de negócios de empresas do sector turístico e da restauração	CMOH/INE	Anual	+ 20%
45	Número de novas empresas de base local criadas	INE	Anual	+ 20%
46	Pegada ecológica do Município	CMOH	Anual	■ 30%

Fonte: SPI, Março de 2010.

Definida a bateria de indicadores de implementação, é identificada uma matriz de impactos que se relacionam com as linhas estratégicas de orientação da Agenda 21 Local de Oliveira do Hospital, ilustrando o impacto que a evolução temporal de cada indicador vai reflectir sobre o sucesso da implementação dos Objectivos Operacionais.

**Com esta matriz de impactos é ainda possível aferir quais os indicadores mais influentes, associados à monitorização da implementação de cada um dos três Objectivos Operacionais e respectivos indicadores de execução.**



Tabela 6. Matriz de impactos dos indicadores de implementação sobre os Objectivos Operacionais.

INDICADOR	Objectivos Operacionais		
	Oo1	Oo2	Oo3
1	☒	☒	■
2	■	☒	☒
3	■	☒	☒
4	■	☒	☒
5	☒	■	☒
6	☒	■	☒
7	■	■	■
8	■	■	■
9	■	■	■
10	☒	■	■
11	■	☒	☒
12	■	☒	☒
13	☒	☒	■
14	■	☒	☒
15	☒	■	☒
16	☒	■	☒
17	☒	■	☒
18	☒	■	☒
19	☒	■	☒
20	■	■	☒
21	■	■	☒
22	■	☒	☒
23	■	■	☒
24	☒	■	☒
25	☒	■	☒
26	■	☒	☒
27	■	☒	☒
28	■	■	☒
29	■	■	☒
30	☒	■	☒
31	☒	■	☒
32	☒	■	■
33	☒	■	☒
34	☒	☒	■
35	■	☒	☒
36	■	☒	☒
37	■	☒	☒
38	■	☒	☒
39	☒	■	☒
40	☒	■	☒
41	☒	■	☒
42	☒	■	☒
43	☒	■	☒
44	☒	☒	■
45	☒	☒	■
46	☒	■	☒

■ Elevado ☒ Médio

Fonte: SPI, Março de 2010.

Os indicadores já identificados deverão ser demonstrativos da situação do Município e a sua evolução, revelando o trajecto que está a ser realizado em matéria de sustentabilidade. O sucesso destes indicadores só é possível se ocorrer um **comprometimento prévio das entidades chave no alcance**

**das métricas.** Aumenta a responsabilização e mobilização social da população e o difundir do conceito *triple bottom line*<sup>3</sup> (resultados das empresa medidos em termos sociais, ambientais e económicos), no sentido que as lógicas empresariais deixam de se orientar por conceitos meramente económicos, mas abrangem também conceitos sociais e ambientais.

---

<sup>3</sup> "(...) is the place where corporate and societal interests intersect", in <http://www.getsustainable.net/>.

